



Região de Aveiro em chamas

Durante o quente fim-de-semana que passou, as diversas corporações de Bombeiros do distrito de Aveiro não tiveram mãos a medir.

Na zona de Vale de Cambra as chamas fizeram-se sentir na manhã de sábado, encontrando-se ainda por extinguir ao fim da tarde de ontem.

Foram as Corporações de Vale de Cambra, Fajões, São João da Madeira, Espinho, Oliveira de Azeméis, Feira, Castelo de Paiva, Esmoriz e Sever do Vouga, que acorreram para o combate.

Ao fim da tarde de ontem na zona de Vale de Cambra o fogo encontrava-se quase dominado, grassando no entanto com bastante força nas zonas de Arrifana, Milheirós e Gandra, por onde se espalharam os meios humanos e materiais.

(Cont. na pág. 3)

Inglês medroso foi ao dentista e morreu mesmo de medo!

Um cidadão inglês de 50 anos, que morria de medo por ter de arrancar dentes, morreu na cadeira do seu dentista durante uma extracção. Para ficar com a boca arranjada, Leslie Cowern, como se chamava, precisava arrancar 14 dentes.

Irene, sua mulher e inconsolável viúva, afirmou que Leslie tremia só de pensar que se aproximava a data para ir arrancar os dentes.

A família acredita que a causa da morte se deveu unicamente ao terror que Leslie tinha de ir ao dentista.

A polícia de Wolverhampton comunicou ontem que não se registaram circunstâncias suspeitas na morte de Leslie Cowern.

Realizou-se o XX Festival de Folclore de Castelo de Paiva

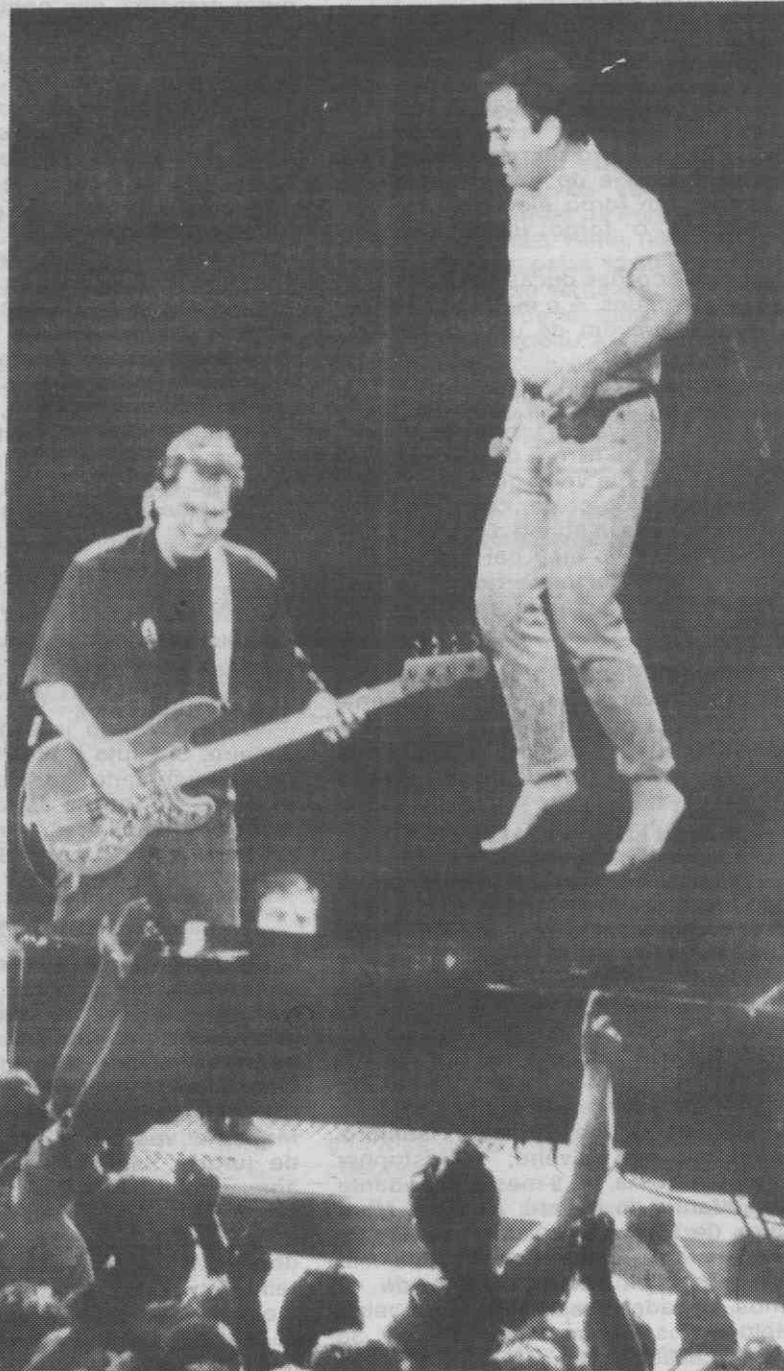
LER NA PÁGINA 3

Quem quer matar o futebol português?

LER NA PÁGINA 10

Os caminhos da ajuda norte-americana à UNITA

LER NA ÚLTIMA PÁGINA



MOSCOVO — O «rock» conquista os soviéticos! Na imagem o cantor «pop» Billy Joel parece voar, num aspecto do seu recente concerto nesta cidade.

A «bronca» da Volta Ciclistas pedem desculpa publicamente

Os ciclistas pediram ontem publicamente desculpas pelo sucedido domingo no circuito de Odrinhas, Sintra, onde foi anulada a terceira etapa na sequência de uma greve de zelo dos corredores.

«Os ciclistas exigiram ontem a minha presença na frente do pelotão, à partida de Queluz, para me pedirem desculpa e a Domingos Polido (patrocinador do circuito de Odrinhas) pelo sucedido, e prometeram que não se iria repetir a situação», disse ontem o director da prova, Serafim Ferreira, em Grândola.

Os ciclistas pediram, no entanto, que as multas aplicadas (três mil escudos a cada) fossem anuladas.

Na reunião em Grândola entre o director da corrida e os directores desportivos, foi reafirmado que estes desconheciam por completo, antes da prova, o que se iria passar, e garantiram que tal não se iria repetir.

Nesta reunião, os directores desportivos das 13 equipas pediram que a verba das multas (no total de 354 contos) revertesse integralmente para a família do jovem ciclista Jorge Marques, do Tavira, que morreu recentemente durante um contra-relógio numa prova no Norte.

O presidente da Federação de Ciclismo, Henrique Castro, recusou «no entanto tal proposta, dizendo que a Federação iria chamar a si a ajuda aos familiares do ciclista, e que a verba das multas será distribuída pelas Associações Distritais, como ajuda ao ciclismo jovem».

(Entretanto sobre o sucedido na etapa de ontem remetemos o leitor para a página 9).

Réplica de caravela vem do México para a Europa

LER NA PÁGINA 9

Adjudicada construção de interceptor de esgotos da Pampilhosa

— Dezasseis mil contos será o encargo da Câmara da Mealhada para este ano

LER NA PÁGINA 5



SONDRIO (ITÁLIA) — Soldados auxiliados por cães, procuram sobreviventes do desabamento de terras que destruiu, parcialmente, a cidade.

(Ler notícia mais detalhada na última página)

As mãos que fazem (6)

Por Júlio de Sousa Martins*

«... Conforme a inspiração de momento»

— diz-nos o oleiro Manuel Longo

«Não obedeco a um plano pré-estabelecido» — garante-nos Manuel Longo, que nasceu no dia 30 de Dezembro de 1937, e tem oficina de olaria na Rua do Córrego, 534, em Mataduchos, Esgueira (Aveiro) — «faço as peças conforme a inspiração de momento».

E não as faz em grandes quantidades. Ali vimos o produto do seu trabalho, que oscila entre o utilitário e o decorativo: jarrões com cerca de 50/60 cm de altura, vidrados de várias cores (azul, creme, verde), uma espécie de bule achatado e bastante largo (com predomínio das cores mais escuras e com menos vidrados), bases para candeeiros e outras peças mais pequenas (como cinzeiros e pratos decorativos). O efeito das peças resulta, na sua maioria, do efeito do vidrado so-

bre o grés decorativo.

E são essas o tipo de peças que produz em maior quantidade. Outras poderão nascer-lhe das mãos, se a imaginação a isso o levar.

Puxa o barro na roda de oleiro e se o grés é do tipo decorativo, coze-o em forno eléctrico; se for salgado, o forno utilizado é a lenha.

O preço das peças vai de 100 a 3.000 escudos, e o material para o vidrado provém de uma firma inglesa.

Empregado na Renault, Manuel Longo aproveita (e bem, porque «toda a gente» o conhece...) os seus tempos livres, desde há uns quatro anos, à volta do barro. Mas considera que, de certo modo, sempre esteve ligado à olaria, porque diz ele «o meu pai era oleiro profissional, e tenho dois irmãos oleiros: um está reformado e o

outro trabalha por conta de outrem».

Foi na escola da vida que Manuel Longo se fez: tem apenas a 4.ª classe. Mas já foi ensinar a sua arte em diversas escolas, «mostrar como se faz», entre elas o Ciclo de Oliveira do Bairro e a Secundária n.º 2 de Aveiro.

«Não tem aprendizes, o que é lamentável, mas tem cinco filhos (quatro rapazes com idades compreendidas entre os 18 e os 27 anos, e uma miúda com 12.

Manuel Longo nasceu na freguesia da Glória (Aveiro) e reside em Mataduchos.

Vende os seus trabalhos a particulares, a uma fábrica de candeeiros do Porto («embora em pouca quantidade»), e nas feiras de Artesanato.

* Do livro em preparação «Artesanato da Região de Aveiro»

PELO HOSPITAL

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento, vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos, depois de assistidos: Maria Elisa de Jesus Nunes, de 37 anos, casada e residente na

Seis feridos num acidente

Ontem, cerca das 8.45 horas, registou-se um acidente ao quilómetro 30,5 da EN 109, em Ovar, no qual ficaram feridas seis pessoas, três das quais em estado grave.

O acidente deveu-se ao despiste, seguido de capotagem, do ligeiro de passageiros de matrícula HN-71-37, conduzido por Carlos Manuel da Silva Soares que sofreu ferimentos bastante graves. Gravemente feridos ficaram também mais dois ocupantes do veículo: Ernesto Manuel Teixeira Sousa, de 22 anos, residente em Corveiro (Grijó), e Paula Cristina Soares Robalinho, de 16 anos, residente em Seixezelo (Gaia).

Na mesma viatura seguiam ainda António Fernando Martins Santos, de 20 anos, residente em Gaia, Maria de Lurdes Carvalho Sobreiro, de 18 anos, residente em Sandim (Gaia), e Maria Laurinda Tavares dos Santos, de 18 anos, residente em Seixezelo (Gaia), que também ficaram feridos, se bem que apenas ligeiramente.

A Brigada de Trânsito da GNR de Aveiro tomou conta da ocorrência.

Gafanha da Boa Hora, Vagos; Melanie da Silva Tavares, de 2 anos, residente na Gafanha de Aquém, Ilhavo e Romão Tomás Cabral, de 35 anos, casado, serralheiro, residente em Aveiro.

ACIDENTES PESSOAIS E QUEDAS

Vítimas de acidentes pessoais e quedas receberam tratamento e puderam regressar a suas casas: Jorge Lino Pincaro, de 28 anos, casado e residente na Gafanha da Encarnação; Joana Manuela Tavares Liberal, de 20 meses, residente em Aguada de Cima, Agueda; Sandra Mariza Jesus Soares, de 13 anos, residente na Gafanha da Nazaré; Domingos Rocha Leite Martins, de 25 anos solteiro, residente em Aveiro; Christopher Arménio Costa, de 9 meses, residente na Gafanha da Nazaré; Arminda Monteiro, de 18 anos, solteira e residente na Quinta do Grinê, Aveiro; José Manuel Gamelas Pereira Zagalo, de 42 anos, casado e residente em Aveiro; Helder dos Santos Cardoso, de 30 anos, casado e residente em Oliveira do Bairro e Amílcar Jesus Pereira, de

32 anos, casado, cerâmico e residente em Sangalhos.

Claude Mengo já expôs no rio de Janeiro, S. Paulo e Washinton, estando representado no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e em colecções particulares, em S. Salvador da Baía, Porto Alegre, Buenos Aires, de entre outras cidades.

AGRESSÕES

Vítimas de agressão receberam tratamento no Hospital de Aveiro e puderam seguir os seus destinos: José Alberto Castro Silva, de 39 anos, operário, casado e residente em Angeja; Sidónio Pedro Rodrigues Oliveira, de 24 anos, solteiro, empregado industrial, residente em Aradas; Maria de Lurdes Santos Cerqueira, de 31 anos, casada, doméstica e residente em Aveiro; Alberto Manuel Sá Maia, de 29 anos, serralheiro, casado, residente em Aveiro; Maria Fernanda Pereira Silva, de 29 anos, casada, doméstica, residente em Aveiro e Maria da Ascensão da Maia Seabra, de 31 anos, casada e residente na Póvoa do Valado.

Insensatez... muita!

A imprensa diária noticiou ontem mais um grave acidente de viação que ceifou a vida a nada menos de nove pessoas, ocorrido próximo de Condeixa. Um entre dezenas, este com a particularidade de dizimar duas famílias, a fazer reflectir nas «barbaridades» que se cometem diariamente nas nossas estradas.

De facto, quem tem necessidade de no seu quotidiano circular pelas rodovias portuguesas apercebe-se do quanto de inconsciência, de insensatez e também de ignorância andam sentadas aos volantes dos veículos que nelas circulam.

Desde a ultrapassagem pela direita, ao desrespeito aos sinais de trânsito - desrespeitadamente à proibição de ultrapassagem - à ignorância pura dos «traços contínuos» e até à circulação em sentido proibido, tudo se vê, e com profusão.

Circunscrevendo-nos a apreciação diária do que acontece na estrada Agueda/Aveiro e na ligação Aveiro/Barra/Costa Nova, a única conclusão a tirar é a de que «o português é um indivíduo com sorte».

Sim, é verdade. Porque à quantidade de «verdadeiros atentados» que nestas duas rodovias se constata, só o factor sorte pode

estar a impedir que os acidentes com maior gravidade ocorram com maior frequência.

E agora no período estival em que a pressa de chegar à praia traz as pessoas verdadeiramente obcecadas, os atropelos são constantes.

Respeitar filas de trânsito? Quem eu? Isso é para os «parolos»... - diz de si para si o «expert» (e são muitos) que menospreza a sensatez e paciência de muitos utentes da estrada para «saltar» quatro ou cinco lugares na fila de trânsito e entretanto obrigar o automobilista que vinha em sentido contrário a atirar-se para a berma da estrada ou mesmo a travar para evitar a colisão... mas o «esperto» lá segue até que um dia a sorte não esteja do seu lado e o acidente aconteça. E então morre quem não tem culpa nenhuma e até é cumpridor das leis de trânsito e usa a sensatez ao volante do seu carro.

A presença da polícia na estrada é, mais do que nunca, nesta época do ano, uma necessidade. E não é sequer necessário «fazer sangue» a ver quem traz as palas ou o retrovisor lateral, o selo ou um pneu mais careca. Basta a sua presença para que o respeito faça regressar a sensatez. Porque desta, há falta... e bastante.

A. B.

Um exemplo a seguir

Num destes domingos, como habitualmente no verão, deslocamo-nos a uma praia. Desta vez foi à de Mira. Chamou-nos especial atenção o esforço desenvolvido pelas autoridades naquela praia no que toca a alguns aspectos relacionados com o saneamento da Barrinha e arredores. Há ainda muito a fazer, mas isso não nos diz respeito.

Com alguns milhares de pessoas, ali despejadas por automóveis, autocarros, motos e bicicletas, que quase não deixavam um passo livre aos inúmeros transeuntes, no final das refeições, ali feitas ao ar livre, como vem sendo costume, papéis e outros detritos espalharam-se pelo chão que tão generosamente serviu de salão e agora, se não fosse limpo, se poderia tornar em detestável estrutura.

Mas vêm estas notas a propósito de algo que observámos e que achamos digno de aplauso e de exemplo a seguir. Ao lado do recanto onde comemos, um senhor, homem ainda bastante novo, finda a refeição e enquanto os outros levantavam a mesa, ele, decididamente, deu uma volta a todos os papéis e demais lixo que se encontrava por ali.

Uma coisa tão simples, um trabalho mínimo, se realizado por todos os que tiveram a dita de lá confraternizarem, naquele dia de sol e claridade. Mais nos alegrou ainda o gesto porque supomos tratar-se de pessoas de Aveiro.

E assim mesmo! Não custa nada limpar o que se suja. E que belo exemplo para os que nos rodeiam! E nestas pequeninas coisas que se mostra o nível de educação de um povo.

Rosinda

Dois feridos em acidente de viação na ponte da Barra

No princípio da tarde de ontem, à saída da ponte que dá acesso às praias, na estrada nacional 109/7, verificou-se um acidente de viação que envolveu um veículo de carga e uma motorizada.

Segundo apurámos a motorizada teria tocado na carroceria da camioneta, ao ultrapassá-la, o que provocou o despiste desta.

Os dois ocupantes da motorizada foram conduzidos ao Hospital de Aveiro pelos Bombeiros Voluntários de Ilhavo.

O veículo de duas rodas era conduzido por Reinaldo Manuel Pereira Oliveira, de 19 anos solteiro, cerâmico e residente no Bonsucesso, e que se fazia acompanhar de Lurdes da Silva Ferreira, de 19 anos, solteira, residente na Quinta do Picado.

Em Azurva um morto em despiste

Ao fim da tarde de sábado passado, pouco depois das 19 horas, verificou-se um acidente de viação, em Azurva, Aveiro, e do qual resultou a morte de uma pessoa.

O acidente envolveu apenas um veículo, uma motorizada que se despistou embatendo num muro.

O seu condutor, João Luis Frade Graça, de 23 anos, casado e natural de Santarém, foi transportado ao Hospital de Aveiro, onde deu entrada cerca ds 19,40 horas, vindo a falecer pouco depois da uma da madrugada.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 - N.º 641

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579
AGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977
COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

Região de Aveiro em chamas

(Da primeira página)

Perto de uma centena de homens e cerca de 20 viaturas têm estado a tentar que as chamas não alastrem, encontrando-se no entanto uma área de mais de 100 hectares em chamas.

As povoações não chegaram a estar em perigo, foram no entanto evacuados dois bombeiros, um com intoxicação pelo fumo e outro por ter dado uma queda.

Segundo informações recolhidas pelo nosso jornal junto do Comandante Operacional, Luis Marques, as chamas em Vale de Cambra encontram-se dominadas, continuando no entanto a vigilância aérea, com um helicóptero, alugado pelo Serviço Nacional de Bombeiros.

Não bastando os incêndios já activos, estas corporações viram os seus esforços solicitados para um outro que deflagrou numa fábrica de madeiras, na Arrifana.

Em Agueda a situação também não está melhor, diversas corporações encontravam-se ainda a combater as chamas, nos lugares de Redonda e Alvarim, quando fechámos a nossa edição.

Os bombeiros de Agueda, Oliveira do Bairro, Anadia, Mealhada, Pampilhosa, Ilhavo e Vagos, com 13 viaturas e cerca de meia de centena de homens, desde as 12 horas de ontem que combatiam as chamas e previam

que o sinistro se prolongasse durante toda a noite.

Também as corporações da cidade de Aveiro no sábado, logo de madrugada começaram na luta contra as chamas, com uma saída para a Gafanha da Nazaré, para combater um fogo que deflagrou numa carpintaria, que rapidamente foi dominado.

Um pouco mais tarde, pelas 4,25, foi em Verdemilho que o fogo surgiu, tendo ardido também toros de madeira, na Quinta da Senhora das Dores, saindo de novo pelas 10 horas da manhã, para Esgueira, onde arderam cerca de 400 metros quadrados de matos, junto da ponte do caminho de ferro, incêndio que voltou a reacender pelas 14 horas, mas rapidamente foi dominado.

O incêndio que tem vindo a fazer-se sentir na zona de Vagos mais uma vez se reacendeu, na tarde de sábado, pelas 13,30 horas tendo sido dominado pelas corporações dos Bombeiros Novos e Velhos de Aveiro, pelos de Ilhavo e de Vagos, em cerca de duas horas.

Descendo um pouco mais para sul, no Concelho de Agueda, também no sábado as chamas não perdoaram, envolvendo as zonas de Folgoso e Redonda, e obrigando as Corporações de Agueda, Oliveira do Bairro, Anadia, Mealhada, Albergaria-a-Velha e Pampilhosa a lutar pelo seu fim durante mais de duas horas, com 14 viaturas e cerca de sete dezenas de homens.

Ainda durante o dia de ontem, os Bombeiros da cidade de Aveiro foram chamados a extinguir focos de incêndio de menores dimensões.

Com efeito, pelas 12,55 horas na Póvoa do Valado verificou-se um incêndio, tendo ardido algumas medas de palha, currais e mato, na residência de Augusto Martins Fernandes.

O sinistro foi dominado por cerca de duas dezenas de homens e quatro viaturas.

Mais tarde, pelas 15,20 horas foram de novo chamados para Quintã do Loureiro, onde arderam 250 metros quadrados.

Compareceram a este incêndio os Bombeiros Novos, os Velhos e os Bombeiros privativos da Portucel.

Em Albergaria-a-Velha, no lugar de Brandão Gomes, pelas 12,30 horas de ontem também se verificou um incêndio, que apesar de ter sido dominado pouco depois, voltou a reacender-se pelas 16 horas, encontrando-se as corporações dos Bombeiros Velhos de Aveiro e Albergaria nas operações de rescaldo ao fim da tarde de ontem.

Carvoeiro

(Macinhata do Vouga)

Encontrada morta no interior da sua residência

Deolinda de Jesus Fernandes, foi ontem encontrada morta no interior da sua residência em Carvoeiro (Macinhata do Vouga).

A falecida, filha de José Maria Fernandes e de Emilia Maria de Jesus, era natural de Senhorinha (Sever do Vouga), tinha 54 anos de idade, era casada e desconhecem-se ainda as causas da sua morte. Ventilam-se as hipóteses de suicídio ou de homicídio, mas ainda não se sabe nada de concreto.

A GNR de Arrancada do Vouga tomou conta da ocorrência mas, existindo a hipótese de homicídio, a Polícia Judiciária de Aveiro foi também chamada a estudar o caso.

Inspector do Tribunal do Trabalho morto em acidente

António Acácio Guedes Pego, inspector do Tribunal Juiz do Trabalho de Aveiro, morreu no passado sábado, em consequência de um acidente de viação.

O acidente ocorreu na Vista Alegre, cerca das sete horas da manhã, e segundo conseguimos apurar foi devido ao embate com um camião que circulava fora de mão em sentido contrário.

António Pego, de 63 anos de idade, foi transportado ao Hospital de Aveiro onde chegou já morto.

Os Top's de Aveiro

Poucas novidades... mas algumas mudanças nas tabelas Top de Aveiro. Enquanto nos LP's JOANA se mantém firme no comando, o mesmo já não acontece nos singles onde a mesma JOANA se viu afastada do topo para ver essa posição ocupada pelos PET SHOP BOYS. E talvez que aqui a televisão tenha um pouco de responsabilidades já que quer no Music Box quer no Countdown os Pet Shop Boys são passados com uma grande frequência.

Aparte algumas mudanças posicionais na tabela de Singles há que registar a entrada do celeberrimo Michael Jackson, com uma canção que, de certo, fará sucesso e alcançará melhores posições nestas tabelas das preferências dos aveirenses.

No que se refere a filmes videos apenas anotamos duas entradas e muitas mudanças. TOOTSIE, PATTON e O IMPLACÁVEL EXTERMINADOR e ainda SOLTEIROS E TARADOS estão ainda para ficar durante algumas semanas, a acreditar na frequência com que são solicitados.

LP's	Semana anterior	Semanas no Top
1 JOANA Joana	1	3
2 WATER PROOF Vários	3	4
3 AFTER HERE THROUGH MIDLAND) Cock Robin.....	5	2
4 O AMOR É LOUCO Vários	—	1
5 SOLICITUDE STANDIG Suzanne Vega.....	3	6
SINGLES		
1 IT'S A SIN Pet Shop Boys	2	2
2 UM SONHO A DOIS Joana	1	6
3 DONT' DREAM IT'S OVER Crowed House	4	2
4 LUKA Suzanne Vega.....	6	5
5 NOTHING'S GONNA STOP US NOW Samantha Fox	7	13
5 WHO'S THAT GIRL Madona.....	3	2
6 SUGAR MICE Marillion.....	—	1
8 I JUST CAN'T STOP LOVING YOU.. Mic. Jackson.....	—	1
9 24 ROSAS Jose Malhoa	8	4
10 LINDA DEMAIS.. Roupa Nova.....	5	8
VÍDEOMANIA		
1 TOOTSIE	8	3
2 PATTON	7	4
3 O IMPLACÁVEL EXTERMINADOR	10	5
4 SOLTEIROS E TARADOS	6	5
5 O CAMPEÃO	1	3
6 O ESQUADRÃO NINJA	—	1
7 TRINFIÁ — VIVA DJANGO	—	1
8 ÁFRICA MINHA	5	13
9 OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS	4	8
10 A CORRIDA MAIS LOUCA DO MUNDO	2	2

Colaboração especial da DISCOTECA e VÍDEOCLUBE "SORADIO"

Em Castelo de Paiva

Realizou-se o XX Festival de Folclore

Integrada nas comemorações do 30.º aniversário do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Castelo de Paiva realizou-se ontem a vigésima edição do Festival Nacional de Folclore de Castelo de Paiva.

O Festival realizou-se no Parque das Tílias, e teve início com a actuação de Maria Rocha em órgão electrónico, filha de um emigrante de Castelo de Paiva.

Actuaram depois, perante um público numeroso, os Ranchos, Folclórico e Etnográfico de Montemor-o-Novo, Folclórico da Costa-Maciceira, Leiria, de Vale de Acores, Mortágua, de Nossa Senhora das Amoras, de Castelo de Paiva e Folclórico da Casa do Povo de Castelo de Paiva e os Grupos de Danças Regionais, de Chaves e de Danças e Cantares de S. Pedro de Maceda, Ovar.

A organização do Festival esteve a cargo do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Castelo de Paiva, que teve o apoio da Câmara Municipal local e da Junta de Freguesia de Sobrado e ainda do Governo Civil de Aveiro.

Abriu a exposição de Claude Mengo na Galeria Municipal

Foi inaugurada no passado sábado, pelas 21 horas a exposição de Tapeçaria de Claude Mengo, na Galeria Municipal, onde poderá ser visitada entre as 14 e as 19 horas e as 21 e 23, até ao próximo dia 16 do corrente mês.

Segundo a opinião do próprio artista trata-se de uma exposição que tem, por assim dizer, dois aspectos, o artístico e o artesanal, sendo da sua autoria a criação dos desenhos, escolha e opção da cor e execução manual.



CENTRO AVEIRO,
JUNTO À CAPITANIA

ESCRITÓRIOS/CONSULTÓRIOS

**VENDEM-SE/
/ALUGAM-SE**

Contactar pelo telefone (044) 34759

DESENHADOR/A

GABINETE DE PROJECTOS da região de Aveiro, para reforçar os seus quadros, está interessado na Admissão de Um ou Dois Desenhadores/as para Arquitectura, Betão Armado e Instalações Eléctricas, em colaboração com Técnicos Qualificados.

IDADE — 18 a 25 anos
SELECÇÃO — Por Prova Prática
ADMISSÃO — Imediata
REMUNERAÇÃO — Em Função da Experiência
LOCAL DE TRABALHO — No Atelier

Respostas Manuscritas, até 7 de Agosto, para o n.º 113 deste Jornal.

FARAV/87

teve animado fim-de-semana

A FARAV/87 vai no seu segundo fim-de-semana, este dedicado aos Concelhos de Vale de Cambra, que apresentou na sexta-feira o Grupo Folclórico e Etnográfico de Macieira de Cambra, Albergaria-a-Velha e Vagos, que no sábado apresentaram o Grupo Etnográfico e Folclórico de Albergaria-a-Velha e o Rancho de Santo António de Vagos.

No domingo a Banda da Armada, com os seus cerca de cem elementos, deu um concerto que atraiu muitos apreciadores do som cheio e quente das bandas, que interpretou obras de Schubert, Berloz, Verdi, entre outros.

O próximo fim-de-semana será dedicado aos Concelhos da Murtosa, Sever do Vouga e Ilhavo.

VALE DE CAMBRA

Considerada a Suiça portuguesa, Vale de Cambra deixa os seus visitantes encantados com as suas paisagens rurais, de luxuriante vegetação, desenvolvendo-se num vale de extraordinária beleza, oferece também aos turistas uma gastronomia bastante típica, salientando-se a vitela assada a serrana, a caldeirada de cabrito, o queijo de leite de vaca e os seus vinhos verdes, famosos não só no interior das nossas fronteiras, mas também no estrangeiro.

A sua economia é essencialmente suportada pelas grandes indústrias de laticínios, que há longa data eram apenas pequenas desnatadeiras, onde se procedia à transformação do leite.

Mas, através dos tempos outras indústrias surgiram e vieram favorecer o desenvolvimento da região, a metalomecânica, embalagens e aerossóis, latoaria e madeiras, são exemplos do desenvolvimento económico daquele concelho.

Foi ainda, em tempos remotos uma terra de cultivo de linho, tudo aí se fazendo, desde a fiação à tecelagem, sendo típicos os seus teares manuais, onde as populações de antanho fabricavam as suas roupas.

Vale de Cambra encontra-se representado na FARAV/87 por alguns utensílios de trabalho no campo, salientando-se as cangas para os carros de bois, trajes regionais, mel, cestaria, e como não podia deixar de ser, o seu mundialmente famoso vinho verde.

VAGOS

Vagos, a pouco mais de oito quilómetros de Aveiro, é um concelho essencialmente agrícola, remontando a sua origem à romanização, «Vacus», tendo sido seu primeiro donatário o Alcaide de Montemor-o-Velho, no séc. XIV. D. Manuel deu-lhe o Foral em 1514.

Como objecto de romaria possui o Concelho de Vagos a Ermida de Nossa Senhora de Vagos, festejos que se realizam na segunda-feira do Espírito Santo e na sexta-feira de Agosto.

Como atracção turística possui uma praia, a da Vagueira, com um Parque de Campismo equipado com balneários, lojas, supermercado, parque infantil e um ringue polivalente.

O Concelho de Vagos encontra-se representado nesta edição da FARAV por trabalhos de renda, bordados, pratos de porcelana pintados à mão, e alguns utensílios que testemunham o trabalho agrícola desenvolvido pelas suas gentes.

ALBERGARIA-A-VELHA

A origem de Albergaria-a-Velha remonta aos tempos em que pelos seus extensos matagais as pessoas que se deslocavam para Norte ou para Sul eram obrigadas a passar. Foi durante muito tempo lugar de assaltos e mortes de peregrinos e viajantes, que por lá circulavam.

No tempo de D. Teresa, foi por ela fundada uma albergaria, no local onde mais tarde surgiu a povoação, com privilégios especiais, e de onde resultou o nome da actual vila.

Também conhecida pelo bonito Parque de Nossa Senhora do Socorro, onde durante este mês se realizam as festas em honra da Santa, o concelho de Albergaria-a-Velha tem mais duas festas, também em Agosto, bastantes conhecidas das gentes da região, a Romaria da Senhora das Neves, em Angeja e a Festa dos Farneis, na terceira segunda feira de cada mês de Agosto.

Das localidades de Angeja e Froso, é típica a sua gastronomia, com um prato de peixe de ría Vougo, o «ruivaco», que é servido frito, grelhado ou cozido.

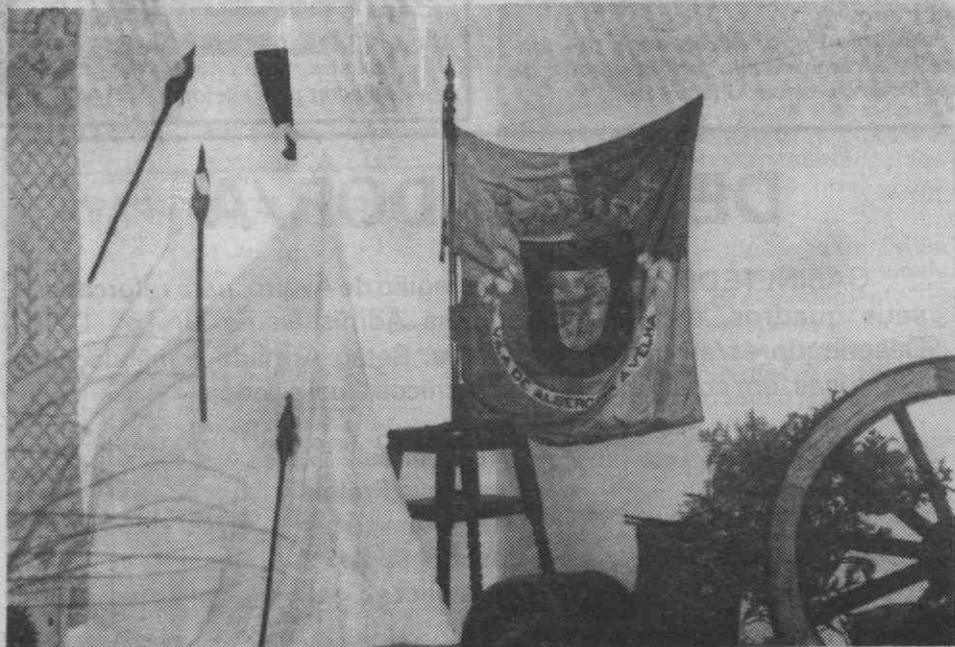
Do seu artesanato destacam-se os cestos de verga, encontrando-se representado na FARAV pelas rendas, objectos de fiação e utensílios de trabalhos agrícolas.



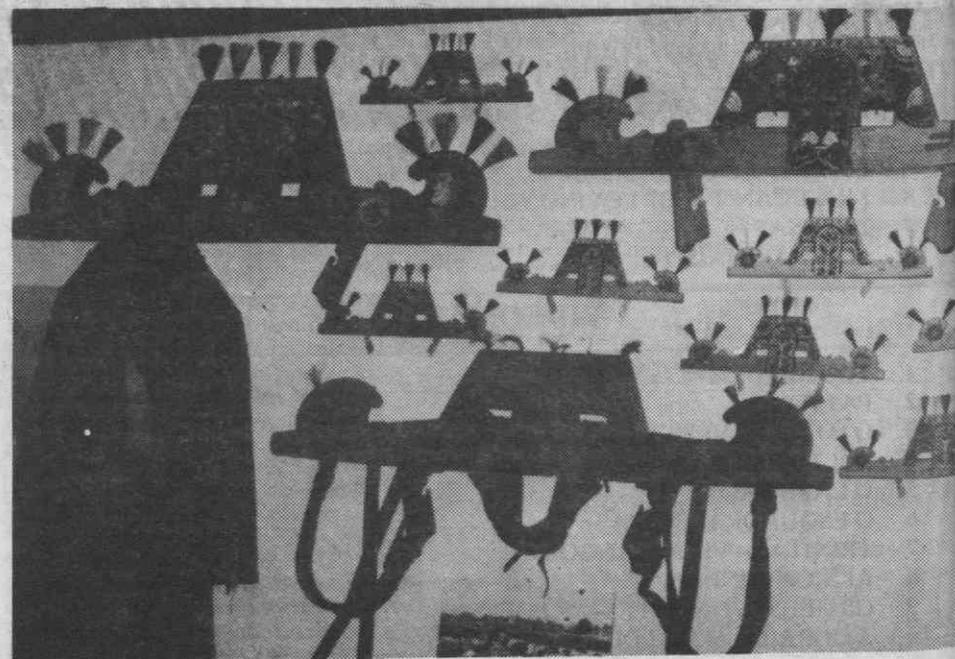
Rendas e trajes regionais fazem parte da exposição do stand do concelho de Vagos.



Peças de olaria antiga, no stand do concelho de Albergaria-a-Velha.



Rendas e objectos de fiação empareceram com utensílios agrícolas na representação de Albergaria-a-Velha.



Algumas peças de artesanato de Vale de Cambra — cangas para carros de bois, em tamanho natural e em miniatura.

MEALHADA:

Adjudicada construção de interceptor de esgotos da Pampilhosa

A Câmara Municipal da Mealhada decidiu recentemente adjudicar à firma Carlos Rodrigues, de Braga, a construção do interceptor de esgotos domésticos e industriais da Pampilhosa, pelo valor de 52.890.250 escudos. A deliberação surge na sequência normal de um concurso público, aberto para o efeito, e depois das propostas terem sido devidamente apreciadas pelos Serviços Técnicos de Obras do município.

Durante o corrente ano a Câmara terá um encargo de 16.000 contos com a obra e o restante será pago em 1988.

Já no que toca ao concurso público para a segunda fase das obras de remodelação da rede de abastecimento de água ao Luso, após ter conhecido da análise das propostas apresentadas, elaborada pela chefe de Divisão de Obras, o executivo

municipal deliberou não adjudicar a empreitada a qualquer das três firmas concorrentes. Por isso, foi decidida a abertura de um concurso limitado para o efeito.

Ainda no que diz respeito a obras, foi deliberado por unanimidade autorizar a contratação do projecto de ligação do viaduto sobre o caminho de ferro da Pampilhosa à EN 336 e à EN 1, em face da proposta apresentada pelo Gabinete de Estudos Técnicos do Eng. Pereira Pinto. O referido projecto cifra-se em 1.390 contos e tem cobertura orçamental.

Por outro lado, Emídio Santos, vereador em permanência, informou os restantes membros da Câmara sobre uma reunião do Conselho Regional da CCRC, a que assistiu. Nessa reunião foi dado conhecimento das verbas atribuídas pelo PIDDAC, desti-

nadas à construção da nova Igreja da Mealhada e ao novo Quartel dos Bombeiros Voluntários daquela vila.

Emídio Santos deu ainda conhecimento à Câmara de um impresso destinado à candidatura para participação na instalação de equipamentos de utilização colectiva, impresso esse que vai ser enviado às Juntas de Freguesia para divulgação, por forma a que estas se possam candidatar dentro dos prazos previstos.

CÂMARA NÃO ABDICA DE CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL NO CONCELHO

A Câmara tomou também conhecimento de um ofício da Direcção Geral dos Registos do Notariado, através do qual era comunicado que não poderia ser considerada a solução proposta pelo município para o funcionamento da futura Conservatória do Registo Predial, a criar no concelho. O executivo municipal deliberou então, por maioria, informar a referida Direcção-Geral de que assegura as instalações daqueles serviços. Na votação, Adriano Ferreira Santiago, presidente da Câmara, absteve-se relativamente aos encargos a suportar pela Câmara, afirmando que irá diligenciar no sentido de ser o Ministério da Justiça a suportar a despesa com as instalações, dado que é suficientemente rico para tal.

O fulcro da questão está em não deixar que a Conservatória seja instalada noutro concelho. O vereador Emídio Santos, que se empenhou afincadamente na sua criação na Mealhada, afirmou não abdicar da mesma, nem que para isso a Câmara tenha de suportar a despesa com as suas futuras instalações. O vereador Augusto Mamede perfilharia opinião semelhante, impondo-se, no seu ponto de vista, não recuar e levar por diante essa velha aspiração. Depois da Conservatória ser efectivamente criada encetar-se-á então um movimento para que ela tenha instalações próprias. Do mesmo modo, o vereador Rui Catalão consideraria que ter que ir tratar dos assuntos a outro concelho trará prejuízos aos municí-

pes, cujos interesses a Câmara tem obrigação de defender.

Ja noutro dominio, por sugestão do presidente da Câmara, foi deliberado por unanimidade que passem a ser afixadas nos lugares próprios fotocópias das actas das reuniões do executivo. Esta medida tem em vista sobretudo uma maior eficácia externa, dada a morosidade da saída dos boletins municipais.

DELEGADOS PODERES E COMPETÊNCIAS

Ainda sob proposta de Adriano Santiago, decidiu-se por unanimidade delegar competências no presidente do executivo local para autorizar assuntos de encargos e realização de despesas apenas no âmbito da gestão corrente do município, podendo tais competências ser ainda subdelegadas no vereador em permanência. Quanto às despesas e encargos que não estejam integrados no âmbito da gestão corrente, o executivo municipal terá que autorizar expressamente a sua realização.

Relativamente a delegação de poderes, o Presidente do executivo declarou a sua intenção de incumbir os vereadores de tarefas específicas, ou subdelegar nos mesmos parte da sua competência própria ou delegada, como está previsto na lei, e como já tem sido feito em alguns casos. Assim, e até que seja tomada uma decisão final sobre a matéria, Emídio Santos, vereador em permanência, foi incumbido dos sectores de obras rurais e urbanas, águas e saneamento, oficinas gerais, viaturas e habitações sociais, podendo ainda propor ao presidente da Câmara a contratação do pessoal necessário para tais sectores. Além disso, substituirá o presidente nas suas faltas e impedimentos devidamente comunicados por escrito.

Outro ponto a salientar será a tomada de conhecimento de dois ofícios do «Jornal de Notícias», a propósito da passagem pelo concelho da 49.ª Volta a Portugal em Bicicleta. Por maioria, foi decidido atribuir uma taça ao vencedor e uma medalha aos 2.º e 3.º classificados. Rui Catalão discordou de tal deliberação, sugerindo a atribuição de um subsídio de 100 contos, o que prestigiaria o concelho, com o que não concordou Augusto Mamede, segundo o qual a Organização da Volta teria incluído o concelho da Mealhada no itinerário, com uma etapa, se quizesse que ele fosse projectado.

De salientar ainda que está confirmada a representação do concelho da Mealhada na Feira de Artesanato de Vila do Conde, através da actuação no certame do Rancho S. João de Casal Comba. Convidada também para participar na exposição de artesanato, a Câmara informou anteriormente não ter condições para tal participação.



PARIS — Margaret Thatcher e Mitterand, trocando documentos, no momento histórico em que foi assinado o documento que autoriza a construção de um túnel ligando a França à Grã-Bretanha.

Juventude Centrista convocou Congresso para Novembro

A Juventude Centrista (JC) decidiu convocar para Novembro, de 20 a 22, um Congresso Extraordinário, que decorrerá na Figueira da Foz — disse ontem o vice-presidente da organização, Jorge Ferreira.

A decisão foi tomada pelo Conselho Nacional da JC, que deliberou ainda «associar-se de forma autónoma» à recolha de assinaturas para a convocação de um Congresso Extraordinário do CDS.

O Congresso do partido deveria realizar-se, segundo os jovens centristas, na primeira quinzena de Dezembro.

Jorge Ferreira disse que no Congresso do CDS deverão participar «todos os fundadores do partido e militantes que tenham exercido funções de Governo e não se tenham desfilado do partido».

A JC pretende ainda que o Congresso do partido seja precedido de «uma completa reestruturação» dos órgãos locais do CDS.

O Conselho Nacional considerou ainda que o CDS tem «um papel insubstituível na defesa da democracia cristã e de uma sociedade solidária, fundada no respeito pelo homem e pela sua dignidade».

Apesar da insistência na necessidade de um Congresso Extraordinário do CDS — a que Adriano Moreira se tem oposto — os jovens centristas aprovaram um voto de «consideração e respeito» pela actuação do presidente do partido na recente campanha eleitoral.

O Conselho Nacional solidarizou-se com a direcção da JC e do seu presidente, Manuel Monteiro, que, após as eleições, defenderam a necessidade de unidade do partido e da realização de um Congresso Extraordinário.

Por outro lado, o Conselho Nacional aceitou o pedido de demissão da Comissão Política Nacional, que ficará como Comissão de Gestão até ao próximo Congresso da JC.

SECTOR DE EMBALAGEM

SOMOS UMA FIRMA DE LISBOA, BEM CONCEITUADA NO SECTOR E NECESSITAMOS PARA AGÊNCIA E/OU DISTRIBUIÇÃO FIRMA OU PESSOA INDIVIDUAL BEM INTRODUIDA NO SECTOR DE EMBALAGEM PARA VENDA DE EQUIPAMENTO E MATERIAIS NAS INDÚSTRIAS DE MÓVEIS, VIDROS, CERÂMICAS E OUTRAS, NO DISTRITO DE AVEIRO.

Resposta a este Jornal ao n.º 112 com indicação clara e completa do candidato.

I Campo Ibérico de Educação Ambiental decorreu na Serra da Estrela

Um primeiro Campo Ibérico de Educação Ambiental da Serra da Estrela encerrou sábado nas Penhas Douradas com a participação de cerca de 20 jovens de Portugal e Espanha.

A iniciativa resultou de um protocolo assinado entre a Secretaria de Estado da Juventude e Secretaria de Estado do Ambiente, através do Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza em colaboração com o Instituto da Juventude de Espanha.

Foram objectivos das actividades inseridas neste Campo Ibérico de Educação Ambiental a sensibilização dos jovens para as questões ambientais, conhecimento geral das características geomorfológicas, flora e fauna da Serra da Estrela, objectivos do Parque Natural da Serra da Estrela e contacto com as populações da região.

As acções realizadas incluíram arranjo da zona envolvente do Centro de Acolhimento das Penhas Douradas, preparação de um jardim alpino com uma área de 47,250 metros quadrados, abertura de carreiros, recolha e plantio de espécies no referido jardim e marcação de dois circuitos pedestres do Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE).

Os jovens participantes, com idade compreendida entre 15 e 17 anos, visitaram os Casais de Folgoso, Aldeia de Meios, Casal do Rei, contactando as comunidades locais e artesanato, sobretudo a tecelagem tradicional e fabrico do Queijo da Serra.

No maciço central da Serra da Estrela, (Torre, Lagoa Comprida, Nave de Santo António, Mantelgas, Covão da Ametade e Vale do Zêzere) tomaram conhecimento dos efeitos negativos do turismo mal orientado, da existência de áreas de

campismo e da variedade da flora e fauna.

Carlos Gonçalves, director do PNSE, afirmou no encerramento do Campo Ibérico de Educação Ambiental que este é o maior parque natural do País, com uma área de 98 mil hectares.

Considerou positiva a realização deste tipo de actividades como forma de sensibilizar os jovens para os problemas da conservação do meio ambiente.

Evidenciou também a acção do parque natural na conservação da natureza, meio ambiente, património, arquitectura tradicional e costumes desta região.

O primeiro Campo Ibérico de Educação Ambiental da Serra da Estrela está dividido em dois turnos, o primeiro dos quais terminou sábado, começando o segundo em 3 de Agosto.

As acções desenvolvidas foram dirigidas por Nuno Santos, do PNSE.

Região de Gouveia ainda está a arder

O incêndio que na tarde de sábado eclodiu nas proximidades de Porto da Carne e Sobral da Serra (Guarda) foi dado como extinto cerca das zero horas de ontem — informaram os Bombeiros da Guarda.

As causas do sinistro não estão determinadas, tendo as chamas destruído uma zona de mato cuja área ainda não está determinada.

Os Bombeiros Voluntários de Sabugal deram também por extintos os focos de incêndio que durante o dia de sábado deflagraram próximo daquela vila.

Na região de Gouveia lavra com intensidade há cerca de dois dias um incêndio em matas e áreas agrícolas entre as freguesias de Cativelos e Arcozelo da Serra.

As chamas destruíram já «várias dezenas de hectares de pinhal, culturas e mata, ainda não calculadas», estando a ser combatidas por Bombeiros de Gouveia, Seia e Vila Nova de Tazém.

Este fogo localiza-se em zona acidentada e na encosta sobranceira ao Rio Mondego.

O foco de incêndio lavra desde sábado na região de São Paio, próximo de Gouveia, em área também arborizada pelos Bombeiros de Melo.

Os Bombeiros de Gouveia deram por extinto o fogo que no sábado deflagrou em matas da região de Folgoso, na área do Parque Natural da Serra da Estrela.

Morreu há dois anos

Familiares de analista do LNETI dispostos a levar o caso ao Tribunal Europeu

Familiares da analista do LNETI que morreu há dois anos reclamaram da decisão judicial de arquivar o processo até «melhor prova» e convictos de morte provocada estão dispostos a levar o caso ao Tribunal Europeu. A reclamação foi feita à Procuradoria Geral dos Tribunais Correccionais na sequência de despacho judicial emitido a semana passada.

Ludovina Matos, irmã da analista, disse continuar convencida de que «houve incúria» das entidades responsáveis do Laboratório, considerando «muito estranho» que o relatório clínico do Hospital da CUF onde a vítima faleceu «nunca tenha aparecido».

«Essa peça seria fundamental para o esclarecimento de matéria que se mantém oculta», disse por outro lado um técnico de higiene e segurança do trabalho que acompanhou o processo.

Felismina Matos, der 39 anos, ajudante experimental do Laboratório Nacional de Tecnologia Industrial (LNETI) morreu em 10 de Fevereiro de 1985 no Hospital da CUF e a sua certidão de óbito levantava a hipótese de intoxicação.

Um ano depois da autópsia, que apontava como causa da morte, piolenfrite e nefrite purulenta, as vísceras foram destruídas pelo que hoje se torna difícil encontrar nos tecidos ainda existentes vestígios dos solventes manuseados pela analista, como tetracloreto de carbono, tricloroetileno, etc..

Perante o relatório da autópsia feito pelo Instituto de Medicina Legal continua, segundo o Tribunal, a não ser possível estabelecer o nexo de causalidade com a morte.

Amigos da analista que acompanharam o processo afirmam contudo que o Instituto de Medicina Legal não fez em devido tempo análises bacteriológicas alegando não ter meios para o fazer.

Os familiares reafirmam que Felismina Matos, «entrou num processo de infecção generalizada, pois tinha os ovários, fígado, pulmões e rins afectados».

Acrescentaram ainda que os exames foram feitos no sentido da busca de mercúrio e não no sentido dos outros elementos que a analista manuseava.

A funcionária havia requerido em Janeiro desse ano aos responsáveis do Laboratório exames médicos e tratamento urgente devido a sintomas de intoxicação.

Em documentos deixados, Felismina Matos queixava-se que o LNETI «continuava a esquecer lamentavelmente a existência de trabalhadores com sintomas de doença que precisam de exames médicos urgentes» no Departamento Central de Estudos e Análise Industriais (DCEAT).

O documento que não chegou a ser entregue foi elaborado em 22 de Janeiro tendo sido assinado por mais de 21 trabalhadores do Departamento.

O alerta foi dado em Março de 1983 através de um abaixo-assinado dos trabalhadores que denunciava a existência de sintomas de intoxicação», tendo várias profissionais nessa altura recorrido à baixa médica.

O Laboratório trabalha normalmente com ácidos, benzenas, anilinas e clorofórmio, entre outros.

Um documento sobre «prova biológicas de exposição a agentes químicos do Instituto Nacional de Saúde», revela que uma das funcionárias do LNETI apresentava já em Julho de 1984 um doseamento e mercúrio no sangue de 37 microgramas por litro quando o valor limite nesta profissão é de 35 microgramas e de apenas 5 microgramas em indivíduos que não trabalhem nesta profissão.

O relatório médico salienta ainda a existência de «deficientes condições de trabalho no que se refere a segurança das instalações e material de protecção utilizado».

Nesse ano, 28 trabalhadoras dessa secção tinham pedido baixas médica.

A morte da funcionária ocorreu horas antes da divulgação de um comunicado do LNETI onde se afirmava não existir «uma poluição de fundo provocada por mercúrio», nas instalações do seu Departamento Central de Estudos e Análises Industriais.

O LNETI depois de ter solicitado um parecer sobre as condições de trabalho naquele Departamento à Direcção-Geral dos Cuidados de Saúde Primários afirmava que dos 34 trabalhadores analisados, 30 revelaram valores de mercúrio no sangue que correspondiam aos encontrados em indivíduos não submetidos a exposição profissional.

Quatro trabalhadores revelaram valores que correspondiam a níveis de exposição diária para os quais não se verificaram efeitos específicos.

O próprio LNETI fez na altura correcções com destaque para a separação física da insuflação e extracção e ainda a instalação de aparelhagem eléctrica de aquecimento individualizado.

Ainda hoje, este Departamento se encontra em obras iniciadas há dois anos, o que para os familiares de Felismina Matos é «sinónimo de que algo estava mal».

O alarme tinha sido levantado por José Alfredo, técnico de higiene e segurança no trabalho, quanto aos perigos de contaminação com produtos tóxicos que corriam os 140 trabalhadores do Departamento Central de Estudos e Análises Industriais do LNETI.

O facto envolveu sindicatos e a própria UGT que responsabilizaram então o ministro Veiga Simão e o presidente do LNETI «por não terem sido tomadas providências para evitar tais situações».

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:

Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar 12 meses 4 meses
6 dias/semana 18\$00 5.520\$00 1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL LOCALIDADE

TELEF.

ASSINATURA

Monomotor caiu em Ponte de Lima e morreu o piloto

Um monomotor despenhou-se às 18 horas de ontem em Ponte de Lima, tendo o piloto morrido a caminho do hospital — informaram os bombeiros locais.

A vítima mortal é José António Leitão, um industrial de Viana do Castelo, natural de Queijada (Ponte de Lima), que aparenta 40 anos.

O monomotor caiu junto à ponte romana da localidade.

Incêndio em Oleiros

Um violento incêndio deflagrou ontem a tarde cerca das 18 horas em Vale da Lousã, entre Prouença-a-Nova e Sertã.

Foi combatido, em quatro frentes, pelos Voluntários de Prouença-a-Nova, Sertã e ainda por meios aéreos da Pista das Moitas.

O incêndio está a deflagrar numa densa mata de pinhal.

Entretanto, o incêndio que ocorreu entre S. Miguel de Acha e Prouença-a-Velha está a ser combatido pelos Bombeiros Voluntários de Idanha auxiliados por um helicóptero da Pista da Covilhã.

Breves Internacionais

MANILA — Um ministro do Governo filipino foi hoje atingido a tiro numa emboscada perto de sua casa encontrando-se em estado grave, informou um porta-voz da polícia. O ministro para os governos regionais, Jaime Ferrer, encontra-se hospitalizado em estado crítico, disse. Uma estação de rádio filipina anunciou que o motorista de Ferrer foi abatido no ataque.

PORT-AU-PRINCE — Quatro pessoas morreram e outras cinco ficaram feridas na sequência de disparos feitos por soldados em direcção a comerciantes, durante incidentes ocorridos sábado no mercado de Port-au-Prince. Jornalistas presentes no local disseram que um camião do exército, cheio de soldados, chegou ao mercado depois de incidentes que envolveram o ataque a camiões propriedade do Governo. A violência iniciou-se quando um camião governamental, que transportava corpos para o cemitério, foi atacado pelo do mercado por uma multidão enfurecida, que pensou tratar-se de um carregamento de vítimas mortas a tiro por soldados da manifestação de quarta-feira passada.

PARIS — O Governo francês marcou a data de 13 de Setembro para a realização do referendo sobre a independência da sua possessão no Pacífico Sul, a Nova Caledónia. O decreto, que veio, sábado, publicado no «Diário Oficial do Governo», estipula que a campanha pró ou contra independência se realize entre 30 de Agosto e 11 de Setembro. Os separatistas da Nova Caledónia, agrupados em torno da Frente Socialista de Libertação Nacional Kanak (FLNSK), e os socialistas franceses, na oposição, condenaram anteriormente a realização do referendo, argumentando que o processo está a ser desencadeado para assegurar que a vitória balance para a maioria composta pelos colonos brancos e os mestiços que se opõem à independência.

TELAVIVE — Cinco milicianos do Exército do Sul do Líbano, apoiado por Israel, ficaram ontem feridos quando o tanque em que seguiam accionou uma mina, perto da fronteira israelo-libanesa, afirmaram em Jerusalém fontes da segurança. Um dos milicianos ficou gravemente ferido e foi transportado de helicóptero para um hospital em Haifa, Israel, enquanto os restantes quatro receberam tratamento num hospital do Sul do Líbano. O incidente ocorreu perto de Markaba, na zona de segurança declarada por Israel, a cerca de três quilómetros da fronteira israelita.

MOSCOVO — Um oficial da polícia soviética foi condenado à morte e um dos seus subordinados foi condenado a 15 anos de prisão pelo assassinio de dois homens sob custódia policial, anunciou ontem o jornal «Leninskoye Znamya». O jornal refere que Vitaly Kosolapov, chefe de um Centro da Polícia para Detenção de Alcoólicos, e o seu adjunto Federov mataram dois bêbados que se recusaram a pagar-lhes um suborno para evitar que a respectiva detenção viesse a público e perdessem os empregos. Sem dizer quando ocorreu o julgamento dos dois policiais, o jornal comenta este caso considerando-o um «abuso extremo do poder».

ESTOCOLMO — A Suécia não deve deportar o cidadão libanês detido sob suspeita de assassinio do Primeiro-Ministro libanês Rashid Karami, revelaram ontem funcionários dos serviços de imigração. O presumível assassinio de Karami, um libanês de 25 anos, foi detido num centro de acolhimento a refugiados na Suécia e apesar de ainda não ter sido revelada a sua identidade, crê-se que se trata de Elie Louis Sleibi, um soldado do Exército Cristão libanês. As autoridades libanesas suspeitam que Sleibi, em serviço na Base Aérea de Adma, a nordeste de Beirute, colocou a bomba no helicóptero que transportava Karami no passado dia 1 de Junho. «A Suécia preserva o direito à vida e a lei sueca diz que todo o indivíduo susceptível de vir a ser executado num determinado país, não pode ser deportado para esse país», revelou um perito dos serviços de imigração, Bjorn Weibo.

Irão clama por vingança pela morte de centenas de peregrinos em Meca

A Arábia Saudita anunciou ontem que morreram 402 pessoas e 649 ficaram feridas em consequência dos confrontos registados sexta-feira na cidade santa muçulmana de Meca, entre peregrinos iranianos e as forças de segurança sauditas.

Um comunicado oficial divulgado na televisão estatal saudita, indicou que entre os mortos se contavam 85 cidadãos e agentes de segurança sauditas, 275 iranianos e 42 peregrinos de outras nacionalidades.

Referiu ainda que 694 pessoas ficaram feridas — 303 iranianos, 201 outros peregrinos e 145 agentes de segurança e cidadãos sauditas.

O comunicado não referiu as nacionalidades dos peregrinos não iranianos mortos ou feridos.

A televisão mostrou um filme de 15 minutos com imagens da violência, nas quais se podia ver iranianos arremessando pedras contra os agentes de segurança sauditas, protegidos com escudos antimotim.

Depois, os iranianos carregaram, o cordão de agentes de segurança desfez-se, e estes correram em direcção a outros peregrinos, perseguidos pelos iranianos.

O filme mostrou iranianos empunhando retratos do líder espiritual iraniano Ayatollah Ruhollah Khomeini, faixas e bandeiras. Numa faixa podia ler-se: «A vitória é alcançada por vagas de mártires».

Os manifestantes gritavam «Nem leste, nem oeste, islâmico, islâmico» e entoavam «slogans» protestando contra a presença israelita no sul do Líbano e a presença soviética no Afeganistão.

O filme mostrou também os iranianos a incendiarem carros e motocicletas da polícia, enquanto centenas de outros arremessavam pedras e agitavam varas para os agentes de segurança.

O comunicado referiu ainda que os iranianos tinham consigo facas, escondidas nas roupas, e que esfaquearam vários civis e agentes de segurança.

IRÃO AMEAÇA ATACAR INTERESSES AMERICANOS E SAUDITAS

O Irão avisou ontem que vai atacar interesses norte-americanos e sauditas para vingar a morte de 275 peregrinos iranianos em Meca, informou a agência de notícias oficial do país «IRNA».

O Presidente Ali Khamenei disse que Teerão estava a investigar os confrontos ocorridos sexta-feira na cidade santa do Islão, e que «tomaria todas as medidas consideradas necessárias», de acordo com a agência, captada em Nicosia.

Khamenei fez aquelas afirmações numa mensagem dirigida ao líder espiritual iraniano, Ayatollah Ruhollah Khomeini.

O ministro iraniano do Interior, Hojatollesman Ali Akbar Mohteshemi, repetiu a acusação, segundo a qual foram os Estados

Unidos que planearam os tumultos de Meca e considerou «directamente responsável» pela morte dos peregrinos o seu homólogo saudita, príncipe Nayef Bin Abdul Aziz.

Numa mensagem enviada ao ministro saudita do Interior, Mohtashemi refere que «informações que nos chegaram indicam que a polícia e as forças especiais sob o seu comando martirizaram centenas de peregrinos e feriram e espancaram milhares de outros, sob instruções dos Estados Unidos».

«Obviamente o Governo saudita e você próprio como ministro do Interior tem de assumir a responsabilidade directa por esta catástrofe», acrescentou Mohtashemi.

«As nações muçulmanas de todo o mundo darão uma resposta aos Estados Unidos, através de ataques directos aos seus interesses. Os nossos bravos 'basij', ou forças voluntárias, vingar-se-ão nas forças norte-americanas pelo sangue derramado pelos peregrinos no Golfo Pérsico», disse ainda.

PRESIDENTE DO PARLAMENTO IRANIANO AMEAÇA

O presidente do Parlamento iraniano, Akbar Hashemi Rafsanjani, disse ontem que o Irão vingará os seus peregrinos mortos na cidade santa de Meca «extirpando os governantes sauditas da região», informou a agência IRNA.

A IRNA, recebida em Londres, disse que Rafsanjani se dirigia a mais de 1 milhão de pessoas, concentradas no exterior do Parlamento e nas ruas limítrofes.

A concentração efectuou-se em protesto pelo massacre de sexta-feira em Meca, onde 402 pessoas, entre as quais 275 iranianos, perderam a vida em confrontos com a polícia saudita.

A Arábia Saudita culpou os peregrinos iranianos de terem provocado os recontros, enquanto o Irão dirige as responsabilidades do massacre para a Arábia Saudita e Estados Unidos.

«Nós, os soldados de Deus e executores dos princípios divinos, somos obrigados a vingar estes mártires extirpando os governantes sauditas da região», disse Rafsanjani na sua intervenção.

Rafsanjani acrescentou depois: «Para nos vingarmos do sagrado sangue derramado, temos de libertar as mesquitas sagradas dos malévolos e vis wahhabis...».

A família dirigente saudita, os Ibn Saud, dirigem a seita ortodoxa dos wahhabis, que fazem parte dos muçulmanos sunitas.

IRÃO ANUNCIOU MANOBRAS MILITARES NO ESTREITO DE ORMUZ

Os guardas revolucionários iranianos efectuarão durante três dias exercícios militares no Golfo, no Estreito de Ormuz e o Mar Vermelho a

Primeiro de Agosto em Espanha causou 35 mortos nas estradas

— Em França as cidades ficaram desertas

Trinta e cinco pessoas morreram e 15 ficaram feridas com gravidade em acidentes de viação registados sábado nas estradas de Espanha, no início de férias para muitos espanhóis, anunciou a polícia.

O primeiro dia de Agosto, tradicional data de início de férias para muitos europeus, voltou a ficar assinalado em França com a «fuga» das cidades, tendo Paris ficado praticamente deserta a partir do meio-dia.

Em Espanha, o director das operações de tráfego rodoviário afirmou que os engarrafamentos chegaram a atingir algumas estradas a extensão de 17 quilómetros, sobretudo nos arredores de Madrid e junto de Valência, na costa Sul.

A chegada à mais popular região turística espanhola, a Costa del Sol, chegou a registar um ritmo de 3.000 viaturas por hora.

Em Sevilha, cinco pessoas morreram numa colisão, de frente, entre um ligeiro e um camião.

No porto de Algeciras, a polícia afirmou que cerca de 1.000 carros formaram uma bicha para os «ferry-boats» com destino a Marrocos.

Milhares de marroquinos que estão emigrados na Europa costumam atravessar a Espanha por ocasião das férias, quando a caminho do seu país.

O ritual já conhecido dos franceses no dia 1 de Agosto, conhecido por «Les grands départs» (a fuga para as zonas de costa, ou estancias de veraneio do interior), voltou sábado a ficar assinalado com o abandono das grandes cidades.

Paris foi a cidade onde ficou mais patente o resultado dessa fuga, mas a situação repetiu-se por muitas horas.

Segundo dados da polícia e do Ministério dos Transportes, cerca de 14 milhões de pessoas deverão ter utilizado as auto-estradas ao longo do fim-de-semana, para atingirem os seus destinos. Dois mil comboios e 4.000 voos comerciais estavam previstos também para estes dois dias, segundo indicaram as autoridades.

Indicador objectivo da fuga do mês de Agosto, o preferido para as férias dos franceses, é o facto de a produção industrial cair em média, nesta altura, de 40 por cento, enquanto que 70 por cento das fábricas fecham mesmo as suas portas.

partir de terça-feira, anunciou ontem a agência noticiosa iraniana IRNA.

As manobras militares têm o código de «Mártires».

De acordo com o despacho de IRNA, captado em Londres, forças terrestres e a força aérea apoiarão os exercícios militares dos guardas revolucionários.

Em relação ao massacre de sexta-feira em Meca, a IRNA afirmou que as forças terrestres iranianas tinham obtido «grandes vitórias» durante operações lançadas a noite passada em resposta aos «crimes dos Estados Unidos e seus lacaios».

O despacho da IRNA refere que pormenores sobre estas operações, com o código «Nasr-6» (Vitória-6) serão divulgados mais tarde.

URSS CRITICOU PRESENÇA DA FROTA NORTE-AMERICANA

A agência noticiosa soviética TASS criticou ontem o movimento dos barcos de guerra norte-americanos no Golfo Pérsico e acusou os Estados Unidos de aventureirismo militar.

A acusação surge um dia depois de barcos de guerra norte-americanos terem iniciado a escolta de um petroleiro kuwaitiano na viagem de regresso pela rota do Golfo.

A TASS diz ainda que os Estados Unidos, ao escoltarem barcos estrangeiros através daquela via estratégica, «visa expandir a sua presença militar no Golfo Pérsico».

«A responsabilidade de uma possível escalada da tensão na região cabe à Administração norte-americana, que recusou ouvir a opinião mundial e desistiu da perigosa ideia de escoltar petroleiros kuwaitianos», acrescenta a TASS no seu comentário.

Em Julho, o líder soviético Mikhail Gorbachov, escreveu uma carta a Ronald Reagan sugerindo que as duas superpotências coordenassem esforços para apaziguar a tensão na região do Golfo.

Jornalista norte-americano expulso do Panamá

Um jornalista norte-americano que trabalhava no Panamá como correspondente da agência noticiosa «Reuter» deixou sábado aquele país após ter recebido ordem para o fazer no prazo de 24 horas do Governo apoiado pelos militares.

Tom Brown, 34 anos, que se encontrava a trabalhar no Panamá há ano e meio, não recebeu qualquer explicação para a sua ordem de expulsão, a qual surge na sequência de uma campanha nos jornais controlados pelo Governo contra o modo como a imprensa estrangeira tem efectuado a cobertura da crise política no Panamá.

Alguns jornais controlados pelo Governo criticaram Brown, afirmando que as suas reportagens acerca da crise política panamiana eram tendenciosas.

Brown foi primeiro chamado às autoridades de imigração na sexta-feira, tendo-lhe sido dito para deixar voluntariamente o país no prazo de 24 horas.

Ao perguntar porquê, foi-lhe dito que não possuía credenciais de imprensa em vigor. Mas Brown mostrou os seus cartões, válidos até Junho de 1988 e recentemente renovados pelo Governo, tendo-lhe sido dito mais tarde que a ordem «viera de cima» e estava dada.

Um funcionário da imigração disse que Brown enfrentaria problemas graves se não abandonasse o país até às 21h00 locais de sábado e que a sua segurança não podia ser garantida.

A ordem não indicava se Brown, que viveu no Panamá durante vários anos, poderá regressar. A sua mulher e os dois filhos tinham já saído do país.

Dezenas de jornalistas estrangeiros encontram-se no Panamá para cobrir a crise, iniciada há dois meses quando um oficial reformado acusou o homem-forte dos militares, general Manuel António Noriega de assassinio, corrupção e fraude eleitoral.

Noriega acusou sexta-feira a imprensa estrangeira de estar a montar uma campanha de desinformação contra o Panamá e descreveu os jornalistas estrangeiros no Panamá como uma «praga».

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Continuação do tempo quente com céu pouco nublado ou limpo e vento geralmente fraco do quadrante leste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (33/17) — Viana do Castelo (36/22) — Vila Real (35/18) — Porto (36/21) — Penhas Douradas (28/18) — Coimbra (40/22) — Cabo Carvoeiro (26/23) — Castelo Branco (37/23) — Póvoa do Varzim (36/25) — Lisboa (39/22) — Évora (38/4) — Beja (39/21) — Faro (33/23) — Sagres (28/19) — Ponta Delgada (24/20) — Funchal (27/18)

SOL — Nascimento às 6.33. Ocaso às 20.47.

LUA — Quarto Crescente. Calor. Lua Cheia às 10 horas e 17 minutos do dia 9. Bom tempo.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 9.30 e 21.59. Baixa-Mar às 3.09 e 15.41.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 9.25 e 21.51. Baixa-Mar às 3.03 e 15.32.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Veludo Azul». Para Maiores de 16 anos. As 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — «Procura-se Morto ou Vivo». Para Maiores de 16 anos. As 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado para férias.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «A Manhã Seguinte». As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Higiene, Rua Visconde de Almeida Eça (22680).

ÁGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Óscar Alvim (52607).

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Santos (361576).

GAFANHA DA NAZARE — Branco (361576).

ILHAVO — Moderna (322782).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22166).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).

SANGALHOS — Bastos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

VALEIA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

ST.ª MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/5/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52994
Serviços Municipalizados	52904

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arritana)	2312
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 31/07/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	145\$136	145\$781	África do Sul (Rand)	49\$00	54\$00
Franco (Bél.)	3\$7677	3\$7847	Alemanha Ocidental (Marco)	77\$45	78\$55
Lira (Itália)	0\$10772	0\$10822	Áustria (Xelim)	10\$95	11\$15
Libra (Ingl.)	231\$830	232\$833	Bélgica (Franco)	3\$55	3\$75
Coroa (Suécia)	22\$409	22\$507	Brasil (Cruzado)	1\$75	3\$25
Peseta (Esp.)	1\$1465	1\$1516	Canadá (Dólar)	108\$00	110\$00
Marco (Alem.)	78\$091	78\$441	Dinamarca (Coroa)	20\$40	20\$80
Coroa (Dinam.)	20\$577	20\$671	Espanha (Peseta)	1\$105	1\$200
Iéne (Japão)	0\$96375	0\$96798	E.U.A. (Dólar)	144\$50	147\$50
Franco (Fr.)	23\$484	23\$590	Finlândia (Markka)	31\$95	32\$55
Coroa (Nor.)	21\$367	21\$459	França (Franco)	23\$30	23\$90
Xelim (Áustria)	11\$105	11\$155	Holanda (Florim)	68\$75	69\$75
Markka (Suíça)	94\$195	94\$614	Irlanda (Libra)	208\$35	212\$35
Markka (Finl.)	32\$224	32\$366	Itália (Lira)	\$100	\$115
Rand (Áfr. Sul)	69\$956	70\$266	Japão (Iéne)	\$915	\$965
Florim (Hol.)	69\$346	69\$657	Noruega (Coroa)	21\$15	21\$65
Dólar (Canadá)	108\$921	109\$403	Reino Unido (Libra)	231\$30	235\$30
Lib. (Ir.)	209\$191	210\$124	Suécia (Coroa)	22\$20	22\$70
Dracma (Grécia)	1\$0346	1\$0392	Suíça (Franco)	93\$50	94\$80
ECU (CEE)	162\$127	162\$848	Venezuela (Bolivar)	4\$25	5\$25

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

Efemérides — o que tem acontecido a 3 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 3 de Agosto:

- 1500 — Afonso de Nápoles, marido de Lucrecia Borgia, é assassinado.
- 1571 — Depois de um cerco prolongado, que se arrastou durante 11 meses, forças turcas tomam a cidade de Famagusta (Chipre).
- 1578 — Na localidade marroquina de Ksar-el-Kebir trava-se a batalha de Alcácer-Kibir, nela desaparecendo D. Sebastião, Rei de Portugal.
- 1589 — Henrique de Navarra sucede a Henrique III, que fora assassinado, assumindo o título de Henrique IV, Rei de França.
- 1609 — O arquiduque Leopoldo, da Áustria, cerca a fortaleza do ducado de Julich, apoiando o imperador sacro-romano.
- 1670 — A França ocupa a Lorena, na sequência de intrigas criadas pelo duque de Lorena.
- 1767 — Forças birmanesas invadem o Sião (Tailândia).
- 1778 — É inaugurado o Teatro Scala, de Milão (Itália).
- 1829 — Rossini estreia em Paris a sua ópera «Guilherme Tell».
- 1881 — Tropas britânicas ocupam a cidade egípcia do Suez.
- 1905 — Nasce a actriz Dolores Del Rio.
- 1914 — A Alemanha declara guerra à França, invadindo a Bélgica, no decurso da Primeira Guerra Mundial.
- 1959 — Na Guiné, as autoridades coloniais portuguesas ordenam a repressão sobre os trabalhadores do Porto de Bissau, que se encontravam em greve, facto que ficou conhecido como o «Massacre do Pidjigerit».

- 1966 — O Nger ascende à independência.
- 1975 — A Frente Nacional Unida, das Ilhas Comores, derruba o Governo.
- 1977 — Morre o Presidente de Chipre, arcebispo Makarios.
- 1978 — Dois extremistas árabes abatem a tiro Azzedina Kalak, dirigente da Organização de Libertação da Palestina.
- 1983 — As famílias dos cinco arménios mortos no dia 27 de Julho, em Lisboa, durante o ataque à Embaixada turca, anunciam que vão reclamar os corpos.
- O Observatório Militar sueco de Hagfors revela que, até 31 de Julho, registou, durante o ano, 25 explosões atómicas subterrâneas, levadas a cabo pela União Soviética (13), Estados Unidos (7), França (4) e Grã-Bretanha (uma).
- 1984 — Trinta e duas pessoas morrem e 23 ficam feridas devido à explosão de uma bomba escondida numa mala no Aeroporto de Madrastra, Índia.
- 1986 — A princesa Carolina do Monaco dá à luz uma criança do sexo feminino, que recebe o nome de Carlota.

Este é o ducentésimo décimo quinto dia do ano. Faltam 150 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «Aquele que não suporta uma injustiça é mais cobarde do que o que foge à vista do inimigo» — Quinto Fábio Emilianio (cerca 186-130 A.C.) — estadista latino.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 620

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									

HORIZONTAIS — 1 — Que está em murmuração. 2 — Mãe. 3 — Chegal; estam-

pilha; prefixo de negação. 4 — Nome de homem; deus do sol, entre os egípcios; guarneça de asas. 5 — Nau; vamos! 6 — Altares; solicitação. 7 — Catálogo; o antigo; grande quantidade. 8 — Ides; nome de mulher (pl.); senhora. 9 — Ossos do braço (pl.). 10 — Semanais.

VERTICAIS — 1 — Cantores de matinas. 2 — Avarentos. 3 — Rádio (sim. quim.); ovoíde; qualquer. 4 — Mulos; vogal (pl.); patroa. 5 — Madre; paraíso. 6 — Pomba; ventarola. 7 — Anel; apóstolo (abrev.); senhor. 8 — Oferece; da parte de lá; nota musical. 9 — Separas. 10 — Lembrais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 620

SOIARIS
SA O — UMEROS — I — SEMA-
— O — VS
— RO — EL — MAR — IS — ADAS
— NAVIO — SRAS — ARAV — APELO
— TA — SELO — IM — IVO — RA ASE
— E — AURORA — A — AURORA — E

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, e aos domingos das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

Ovar — Todos os dias as 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela Cambalacho
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Desenhos Animados
- 13.50 — Foi Êxito na TV — «Esta Terra tão Frágil»
- 14.30 — Desenhos Animados
- 15.00 — Seja Bem Vídeo
- 17.00 — Ponto por Ponto
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — Brinca Brincando
- 18.35 — A Família Bellamy
- 19.30 — Os Baús da Cinemateca
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Bolsa Dia A Dia
- 20.35 — Boletim Meteorológico
- 20.45 — Telenovela — Dona Santa
- 21.40 — A Última Fuga — Antes de partir à reforma, o detective Red Maines pede uma última reunião — o transporte de uma prisão para outra de um antigo colega de juventude, John Thompson, que foi condenado a prisão perpétua.
- 23.15 — Notícias
- 23.25 — Estádio — Inclui a volta a Portugal.

RTP-2

- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
- 18.00 — Countdown
- 19.00 — Simon Show
- 20.00 — Hitchcock Apresenta
- 20.35 — Uma Família às Direitas — Na véspera dos seus 50 anos, Edith sofreu um violento trauma, que quer ela quer os seus familiares, jamais esquecerão.
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Bailado: Alvin.

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela Cambalacho
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Desenhos Animados
- 14.30 — Foi Êxito na TV — «Esta Terra Tão Frágil»
- 15.25 — Matinée — «Onde Fica a Guerra».
- 17.00 — Ponto Por Ponto
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — Brinca Brincando: «Fábulas da Floresta Verde».
- 18.35 — A Família Bellamy
- 19.30 — Trânsito
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Bolsa Dia A Dia
- 20.35 — Boletim Meteorológico
- 20.45 — Telenovela — Dona Santa
- 21.40 — Briga da Página
- 22.40 — Primeira Especial
- 23.40 — Notícias
- 23.50 — Estádio — Inclui a volta a Portugal.



- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
- 18.00 — Countdown
- 19.00 — Simon Show
- 20.00 — Hitchcock Apresenta



- 20.35 — Uma Família às Direitas — Os traumas de Edith continuam a apouquentar a família.
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Cinemadois — «Wherter».

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

AMANHÃ

Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa, S. João da Madeira, Arrifana (Feira), Fogueira (Anadia) e Parada (Vagos).

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Salão Cultural da Câmara Municipal) — Exposição de pintura e óleo sobre tela, aguarelas, acrílicos, tinta da China e painéis em azulejo, de Jorge Dias. Todos os dias das 17 às 24. **pal)** — Exposição de pintura e óleo sobre tela, aguarelas, acrílicos, tinta da China e painéis em azulejo, de Jorge Dias. Todos os dias das 17 às 24.

CICLISMO

— VOLTA A PORTUGAL

Olhanense Evangelista venceu em Grândola mas a «amarela» continua francesa

Jorge Evangelista, do Olhanense, venceu ontem a quarta etapa da Volta a Portugal em Bicicleta disputada entre Sintra e Grândola na distância de 174,5 quilómetros com o tempo de 4.56.23 horas.

O francês Christian Chaubet manteve a «camisola amarela» de líder da prova. Evangelista, que fez a média de 35,325 quilómetros por hora, cortou a meta à frente de um grupo de cinco ciclistas que protagonizaram com êxito uma fuga, mas que não colocou em risco a liderança do francês da Fagor integrado no pelotão.

Nos lugares imediatos da etapa classificaram-se Manuel Grilo, do Feirense, Marino Fonseca, do Salgueiros, e Luís Janeiro, do Tavira, todos como mesmo tempo do vencedor, enquanto o quinto classificado, Manuel Rodrigues, do Garcia Joalheiro, cortou a meta 17 segundos depois.

A quarta etapa sofreu uma alteração ao seu itinerário inicial ao serem acrescentados mais 6 quilómetros devido a um incêndio de grandes proporções registado entre Pegões e Marateca.

CLASSIFICAÇÃO GERAL INDIVIDUAL

- 1 — Jorge Evangelista, Olhanense, 4h56m23s
- 2 — Manuel Grilo, Feirense, mt
- 3 — Marino Fonseca, Salgueiros, mt
- 4 — Luís Janeiro, Tavira, mt
- 5 — Manuel Rodrigues, Garcia Joalheiro 4h56m40s
- 6 — Paulo Ferreira, Sporting, 4h57m05s
- 7 — Carlos Santos, Torreense, mt
- 8 — Paulo Pinto, Ajacto, mt
- 9 — Joaquim Fonseca, Olhanense, mt
- 10 — Christian Chaubet, Fagor, mt
- 11 — João Santos, Torreense, mt
- 12 — Manuel Cunha, Torreense, mt
- 13 — Américo Silva, Sporting, mt
- 14 — Marco Chagas, Sporting, mt
- 15 — Cayn Theakston, Louletano, mt
- 16 — Fernando Fernandes, Torreense, mt
- 17 — Fernando Carvalho, Louletano, mt
- 18 — José Xavier, Sporting, mt
- 19 — Manuel Zeferino, Sporting, mt
- 20 — Jorge Silva, Torreense, mt
- 101 — (Último) Luís Gregório, SL Marinha, 5h24m30s

A Natureza devolveu ao homem os crimes contra ela cometidos

Muito antes da Revolução Industrial do século XIX, o homem aprendeu a destruir a Natureza. As próprias civilizações pré-históricas deixaram atrás de si um rasto de «manchas negras». A transformação de bosques em desertos, que os nossos «bulldozers» e serras eléctricas tornam muito fácil, foi também levada a cabo pelos nossos remotos antepassados, só que precisaram de muitos anos para isso. O resultado, contudo, é o mesmo. E, na verdade, algumas das antigas comunidades pagaram com a própria vida o preço do crime cometido contra a Natureza.

O exemplo do destino dos índios Anasasi, habitantes do sudoeste do actual território dos Estados Unidos foi, neste aspecto, bastante elucidativo. Nos séculos XI-XII, os Anasasi construíram no Vale Chaco 75 cidades com complexos sistemas de estradas e canais de irrigação. As cidades tinham conjuntos residenciais até 5 andares, 800 e mais quartos.

Mas, de repente, os Anasasi abandonaram as suas habitações, por volta do ano 1.200. Até há pouco, pensava-se que a causa fora uma prolongada seca.

Recentemente, porém, o cientista americano Júlio Betancourt formulou uma nova teoria a seu respeito. Tendo estudado com a ajuda de um microscópio electrónico os troncos encontrados nas povoações dos índios, descobriu que os Anasasi passaram, aos poucos, a sofrer de falta

EQUIPAS

- 1 — Olhanense, 14h50m33s
- 2 — Feirense, mt
- 3 — Salgueiros, mt
- 4 — Tavira, mt
- 5 — Garcia Joalheiro, 14h50m50s
- 6 — Torreense, 14h51m15s
- 7 — Sporting, mt
- 8 — Ajacto, mt
- 9 — Fagor, mt
- 10 — Louletano, mt
- 11 — Sangalhos, mt
- 12 — Boavista, mt
- 13 — SL Marinha, mt

PONTOS

- 1 — Jorge Evangelista, Olhanense, 10
- 2 — Manuel Grilo, Feirense, 7
- 3 — Marino Fonseca, Salgueiros, 5
- 4 — Luís Janeiro, Tavira, 3
- 5 — Manuel Rodrigues, Garcia Joalheiro, 1

METAS VOLANTES

- Vila F. Xira: Luís Janeiro, Jorge Evangelista, Marino Fonseca
- Alcácer do Sal: Luís Janeiro, Jorge Evangelista, Marino Fonseca

Desistiram na etapa três ciclistas: Rui Torres (Ajacto), António Sous (SL Marinha) e Edgar Pereira (Feirense).

Na etapa de ontem não foram atribuídos os Prémios do Azar e da Combatividade.

CLASSIFICAÇÃO GERAL INDIVIDUAL

- 1 — Christian Chaubet, Fagor, 14h33m15s
- 2 — Manuel Cunha, Torreense, a 7s
- 3 — Américo Silva, Sporting, a 9s
- 4 — Marco Chagas, Sporting, a 11s
- 5 — Cayn Theakston, Louletano, a 15s
- 6 — Paulo Ferreira, Sporting, a 16s
- 7 — Fernando Fernandes, Torreense, a 18s
- 8 — Fernando Carvalho, Louletano, a 19s
- 9 — José Xavier, Sporting, a 20s
- 10 — Manuel Zeferino, Sporting, mt
- 11 — Jorge Silva, Torreense, mt
- 12 — Carlos Marta, Sangalhos, a 21s
- 13 — Paulo Pinto, Ajacto, a 22s
- 14 — Luís Domingos, Sporting, mt

- 15 — Serafim Vieira, Sporting, mt
- 16 — António Pinto, Torreense, a 23s
- 17 — Eduardo Correia, Sangalhos, a 25s
- 18 — Orlando Neves, Feirense, mt
- 19 — José Santiago, Boavista, mt
- 20 — António Alves, Boavista, a 26s

CLASSIFICAÇÃO GERAL POR EQUIPAS

- 1 — Sporting, 43h40m21s
- 2 — Torreense, a 9s
- 3 — Feirense, a 10s
- 4 — Louletano, a 21s
- 5 — Olhanense, a 34s
- 6 — Sangalhos, a 36s
- 7 — Garcia Joalheiro, a 38s
- 8 — Boavista, a 43s
- 9 — Ajacto, a 1m30s
- 10 — Fagor, a 1m31s
- 11 — Salgueiros, a 28m07s
- 12 — Tavira, a 28m26s
- 13 — SL Marinha, a 53m59s

PONTOS

- 1 — Jorge Evangelista, Olhanense, 16
- 2 — Paulo Pinto, Ajacto, 13
- 3 — Luís Janeiro, Tavira, 13
- 4 — Carlos Marta, Sangalhos, 10
- 5 — Christian Chaubet, Fagor, 10

GERAL MONTANHA

- 1 — Fernando Fernandes, Torreense, 5
- José Fernandes, Ajacto, 5
- 3 — Luís Cruz, Sangalhos, 3
- Christian Chaubet, Fagor, 3

METAS VOLANTES

- 1 — Luís Janeiro, Tavira, 10
- Luís Cruz, Sangalhos, 10
- 3 — Jorge Evangelista, Olhanense, 6
- Paulo Pinto, Ajacto, 6
- Pedro Silva, Sangalhos, 6

COMBINADO

- 1 — Christian Chabuet, Fagor, 10
- 2 — Luís Cruz, Sangalhos, 77
- 3 — José Fernandes, Ajacto, 92

Futre vai cumprir serviço militar a partir de 7 de Setembro

O jovem futebolista Paulo Futre foi avisado de que no dia 7 de Setembro terá de apresentar-se em Portugal para cumprir o serviço militar pois termina o adiamento que lhe tinha sido concedido, informaram ontem fontes consulares.

Paulo Futre, 21 anos, que se encontra em Segovia, Espanha, na concentração da sua nova equipa, o Atlético de Madrid, foi na semana passada ao Consulado de Portugal para legalizar a sua residência em Madrid e aí foi avisado que a partir de Setembro tinha que cumprir o serviço militar.

Fontes do Atlético de Madrid informaram posteriormente que Futre e seus assessores se tinham esquecido de pedir um novo adiamento.

O presidente do Atlético de Madrid Jesus Gil fez diligências junto ao Consulado de Portugal para resolver o assunto rapidamente.

«Em princípio parece que está tudo solucionado pois foi pedido um novo adiamento e é provável que lhe seja concedido pelos dois ou três próximos anos», disse Jesus Gil.

Quanto à transferência de Futre para o clube madrileno, Jesus Gil afirmou ao jornal «El País» ter pago já 115 milhões de pesetas os quais foram depositados num banco em Vigo em nome de uma pessoa que não quis identificar.

Os restantes 300 milhões de pesetas serão pagos através de uma letra de câmbio garantida por uma instituição bancária espanhola e com vencimento em 20 de Dezembro deste ano.

Réplica de caravela vem do México para a Europa

A réplica de uma caravela do século XV, construída no México, parte em Agosto para a Europa, tendo previstas escalas em Portugal para homenagear descobridores ou descobertas portuguesas.

Mas o principal objectivo de Vital Alsar, o promotor da iniciativa, é o de espalhar no mundo uma «mensagem de paz e de amor na Terra».

Para isso, conta poder convencer o Papa João Paulo II a entrar na caravela quando chegar a Itália.

Alsar, cidadão espanhol, também deseja salvar o espírito de romance e aventura, que afirma estar moribundo, e levantar uma «nova ponte de compreensão entre as Américas e Espanha».

A experiência não é nova para Alsar, que vive em Veracruz, México, há 30 anos.

Já participou numa exposição em barcos primitivos do Equador para a Austrália e em expedições a pé e de barco no Alto Amazonas e nos Andes.

Também já foi duas vezes em pequenos galeões a Espanha, onde criou dois museus chamados a «O Mar, o Homem e a Paz».

A nova viagem de Alsar, com partida em 23 de Agosto de Veracruz, no Golfo do México, é porventura o seu projecto mais ambicioso, porque pretende conseguir uma repercussão internacional.

A réplica da caravela — que se baseia apenas em reproduções rudimentares, dado não existirem traçados no tipo de embarcação utilizada por Cristóvão Colombo — foi desenhada por engenheiros espanhóis e construída durante cinco anos e meio numa praia de Alvarado, uma localidade próxima de Veracruz.

Foram usadas mais de 30 espécies de madeira tropical na construção do navio de 33 metros de comprimento, aparelhado com equipamento moderno e um motor auxiliar, não só por exigências legais mas porque «é uma loucura navegar sem ele», disse Alsar na quarta-feira.

A «Marigalante» — este o nome da réplica, em homenagem ao nome original de Santa Maria, de Colombo — será lançada ao mar em 16 de Agosto, com Alsar ao leme e uma tripulação internacional de 15 jovens.

Se o tempo o permitir, o barco fará escalas em Miami (Florida), Filadélfia (Pensilvânia) e Nova Iorque, em Agosto e Setembro.

Mas a primeira escala «oficial» será no porto espanhol de Santona, a terra natal de Juan de la Cosa, o cartógrafo afamado que foi o primeiro dono da «Marigalante». O programa da viagem prevê que o Rei de Espanha, Juan Carlos, esteja em Santona para receber a réplica da caravela.

A «Marigalante» tem também escalas previstas noutros portos de Espanha e Portugal, em homenagem a navegadores ou a determinados feitos marítimos dos dois países.

No Mónaco, a homenagem será ao biólogo e explanador Jacques-Yves Cousteau.

Em Ostia, Itália, Alsar convidará a bordo o Papa João Paulo II, «não como eclesiástico, mas como o principal homem de paz do mundo. Gostaria que ele se juntasse espiritualmente à nossa tripulação».

De Ostia, a «Marigalante» voltará a atravessar o Atlântico em direcção ao Canal do Panamá, daí para as Ilhas Galapagos, sendo a última escala, provavelmente em Janeiro, em Acapulco, na costa mexicana do Pacífico.

Prevenir também é Investir.

Fechadura de canhão acessível do exterior, entrada facilitada...

...ao gatuno.

POLÍCIA JUDICIÁRIA / GTP

Quem quer matar o futebol português?

Esta pergunta aflorou de imediato, aos espíritos mais esclarecidos, logo que foi conhecida a decisão tomada na última assembleia geral da F.P.F., e pela qual os campeonatos nacionais são alargados para 20 clubes.

«Um verdadeiro suicídio», «uma autêntica palhaçada», «uma coisa de loucos», foram comentários que ouvimos a esta já não surpreendente decisão.

E não foi surpreendente porque se sabia de antemão a «força» dos votos da A.F. do Porto, a mais interessada neste alargamento, pois dois dos seus filiados saíram beneficiados desta opção federativa.

No entanto, o «benefício», se é que assim se pode considerar, será de curta duração, a avaliar pelos malefícios que este alargamento vai trazer para um campeonato onde a competitividade já era escassa e onde os orçamentos dos clubes vão ser os primeiros a acusar a «loucura» cometida.

Para benefícios de três ou quatro prejudicam-se muitos mais, prolongando uma prova já de si longa, tornando escassas as datas disponíveis e tornando a luta dos últimos cada vez mais dramática e com maior número de intervenientes, porque a grande verdade é que só na cauda da tabela classificativa se vão sentir os resultados desta decisão.

Pior ainda, e constituindo um verdadeiro contracenário, é o facto de se proceder a um alargamento com a

perspectiva de num futuro próximo se efectuar a já pretendida redução. Isto é partir de um pressuposto de que 20 clubes são demasiados na disputa de uma prova, mas operando-se um desadequado alargamento para cumprimento das vontades e desejos de uns quantos que apenas quiseram demonstrar a «sua força».

Quem vai agora pagar as nefastas consequências que este alargamento vai trazer?

Bom, não demorará muito que se ande a apelar para subsídios mais alargados e para uma participação mais substancial das fatias do Totobola e do Totoloto e a clamar que as assistências são diminutas para as necessidades de receitas, para já não falarmos nas exigências que serão apresentadas à Televisão para esta poder transmitir alguns jogos ou alguns minutos dos jogos. E isto se não houver ainda um «iluminado» que «sinta» a obrigatoriedade da Rádio pagar aos Clubes para poder transmitir relatos, ou aos jornais para estes poderem publicar comentários ou resenhas dos encontros. É só uma questão de necessidades e de imaginação, porque afinal os campos de possibilidades de angariação de receitas são vastos...

O rol das necessidades não vai tardar, disso temos a certeza. E depois será de novo o Zé a pagar, porque as cotas dos clubes têm de ser aumentadas para os clubes fazerem face às suas despesas, os «dias de

clube» precisarão de ser mais e as consequentes «trafulhices» que por esse país fora se cometem para arrecadar receitas que não estejam sujeitas a impostos ou a deduções vão conhecer novo incremento.

Mas que do alargamento não vai resultar qualquer melhoria qualitativa nos campeonatos, nem o futebol em si próprio vai melhorar, disso não haja ilusões. E disso têm já a certeza os mentores do actual alargamento ao preconizarem a futura redução.

Mas que desta absurda decisão se tirem ensinamentos futuros.

Que os Órgãos federativos saibam aplicar as penas em tempo oportuno e o mais curto possível para evitar decisões tardias e que só com «remendos» se remedeiam.

Que se pense maduramente no cercear da possibilidade de outro grupo de «lunáticos» vir para o ano a requerer nova assembleia geral para outro alargamento, se porventura os seus filiados ou «afilhados» precisarem da sua protecção. Porque não fiquem dúbidas de que se houver entre os despromovidos da próxima época alguns dos clubes a quem não convenha de forma alguma a descida de escalão, as movimentações e os interesses serão desencadeados.

É mesmo caso para perguntar: **QUEM QUER MATAR O FUTEBOL PORTUGUÊS?**

Os verdadeiros homens do desporto e do futebol não são, com toda a certeza!

Arménio Bajouca

FUTEBOL

Beira Mar é campeão distrital de juvenis

Culminando uma época a todos os títulos brilhante a equipa de Juvenis do Beira-Mar sagrou-se campeão distrital ao vencer na final, realizada em Oliveira de Azeméis, a equipa da Ovarense por 3-0.

Recordamos que a final desta prova apenas agora se realizou em virtude de uma interrupção do campeonato, na zona Norte, que motivou a sua suspensão e consequente atraso.

Está de parabéns o Beira-Mar, que assim fica com uma equipa nos Nacionais, a equipa técnica chefiada por Almeida e os briosos atletas que tiveram o acrescido mérito de vencer a prova sem averbar qualquer derrota.

De pequenino... fiz o rifão, e há ali «matéria prima» para ser trabalhada.

Volta à Europa em Vela alvo de mensagens de Soares e Cavaco Silva

O Presidente da República, Mário Soares, e o Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, manifestaram ontem em mensagens separadas, o seu contentamento pela escala em Portugal de dois veleiros que estão a disputar a volta à Europa.

«Esta prova internacional realizada por etapas sucessivas, tocando em portos dos países da CEE, vem reafirmar o espírito de que o mar não separa, une» — escreve o Presidente da República na mensagem dirigida aos participantes da prova, que pela primeira vez faz escala na Marina de Vilamoura, Algarve.

Para o Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, a volta à Europa em vela, que conta com o patrocínio da CEE, «é símbolo da cooperação que une a Europa comunitária em tantos domínios e expressão do dinamismo que nos anima a prosseguir».

Os veleiros de Fórmula Um e Dois ainda em prova iniciam terça-feira a disputa da sexta etapa que ligará Vilamoura, Portugal, a Barcelona, Espanha.

ATLETISMO

Johnson: 9,98 segundos nos 100 metros

O velocista canadiano Ben Johnson estabeleceu ontem em Otava a terceira melhor marca de sempre nos 100 metros com 9,98 segundos — o melhor resultado este temporada.

A marca conseguida por Johnson não é, todavia, o seu melhor resultado — o velocista canadiano já possui 9,95 segundos ao nível do mar.

O recorde mundial pertence ao norte-americano Calvin Smith com 9,93 segundos desde 1983, resultado feito em altitude.

Johnson teve um pequeno problema à partida — um pé escorregou nos blocos de partida — que o impossibilitaram de fazer melhor, mas deixou bem vincada a sua superioridade.

Em segundo lugar ficou Desai Williams com 10,25 segundos.

Aouita corre os 5 mil metros na Corunha

O marroquino Said Aouita participará no próximo dia 5 na prova dos 5.000 metros do Grande Prémio Internacional de Atletismo Cidade da Corunha e não na dos 10.000 metros, como fora anunciado.

Aouita, que recentemente bateu o recorde mundial dos 5.000 metros com o tempo de 12,58,39 minutos, teve de interromper os seus treinos durante quatro dias e por isso decidiu não correr na Corunha os seus primeiros 10.000 metros da temporada.

Nos 5.000 metros da Corunha participarão também os espanhóis Alejandro Gomez e Abel Anton, além de nove atletas estrangeiros com tempos inferiores a 13,30 minutos na distância, como os irlandeses Frank Omara e John Treacy, o norte-americano John Gregorek e o britânico Tim Hutchings.

AUTOMOBILISMO

Dupla italiana Cerrato/Cerri venceu Rali da Madeira

A dupla italiana Dario Cerrato/Cerri (Lancia Delta S4WD) sagrou-se ontem vencedora da edição 87 do Rali Vinho da Madeira com o tempo final de 4.12.48 horas.

Nos lugares imediatos classificaram-se Yves Loubet/Vieu (Lancia Delta S4WD), com

4.13.18 horas, e Inverno Amaral/J. Neto (Renault 11 Turbo), com 4.17.38 horas.

Os melhores pilotos madeirenses foram Rui Conceição/J. Gonçalves (Renault 5 Turbo), na nona posição, com 4.36.56, Abel Spínola/Faria e Castro (Toyota), na décima posição, com 4.43.08, e Hernâni/C. Sousa (Renault 5 Turbo), na décima segunda posição, com 4.45.37.

Os três primeiros da geral foram também os três primeiros do Grupo «A» enquanto que três espanhóis em três BMW dominaram o grupo «N». Foram eles José Ponce/G. Leon, Orlando Alonso/Leon e F. Capdevilla/M. Cortecero que ocuparam as três primeiras posições.

Esta edição do rali madeirense foi marcada pela desistência prematura de Patrick Sniers (Lancia) o que veio tirar alguma competitividade.

Com este resultado obtido na Madeira o italiano Cerrato atinge o topo da classificação do Europeu de Ralis e está em excelente posição para obter o triunfo final.

O terceiro posto conseguido por Inverno Amaral dá-lhe acesso ao primeiro lugar no Nacional de Ralis e é proeza de assinalar sobretudo porque é a primeira vez que este piloto disputa a prova madeirense.

Dos 83 pilotos que iniciaram no passado dia 31 de Julho o XXVIII Rali Vinho da Madeira apenas 17 concluíram a prova.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1.º — Dario Cerrato (Lancia), 4.12.48 horas.
- 2.º — Yves Loubet (Lancia), 4.13.18.
- 3.º — Inverno Amaral (Renault), 4.17.38.
- 4.º — António Coutinho (Toyota), 4.22.46.
- 5.º — José Ponce (BMW), 4.26.58.
- 6.º — Jorge Ortigão (Toyota), 4.27.08.
- 7.º — Orlando Alonso (BMW), 4.31.00.
- 8.º — F. Capdevilla (BMW), 4.34.25.
- 9.º — Rui Conceição (Renault), 4.36.56.
- 10.º — Abel Spínola (Toyota), 4.43.08.

TÉNIS

Portugueses eliminados na Áustria

Os tenistas portugueses Nuno Marques e João Cunha e Silva perderam na primeira eliminatória da prova de qualificação para o Torneio de Kitzbuhel, na Áustria.

Nos encontros, disputados sábado, Nuno Marques foi afastado pelo norte-americano Georg Bezecky, que venceu em três partidas, com os parciais de 6-1, 1-6 e 7-5, enquanto o romeno Florian Segaceanu derrotou Cunha e Silva em duas partidas, com os parciais de 6-4 e 6-1.

Chave do Totobola

Aarhus-Vasas	1
Pogon-Magdeburgo	1
Halmstads-Ujpesti	1
Tatabanyaj-Naestved	1
Grasshopper-Malmö	x
Lech Poznam-AIK	x
Nitra-Lingby	1
Norrköping-Ruda Cheb	x
B. Dortmund-Bayern	2
Kaiserlaut.-E. Francfort	x
Karlsruher-Colónia	x
Hannover-W. Bremen	2
Hamburgo-Schalke 04	1

Correspondentes/Colaboradores

No intuito de alargar a sua rede de correspondentes e colaboradores, o DIÁRIO DE AVEIRO aceita correspondentes e colaboradores desportivos em todas as localidades da região aveirense onde se disputam jogos das I, II e III Divisões Distritais.

Aceitam-se ainda colaboradores para as modalidades de ANDEBOL, ATLETISMO e HOQUEI EM PATINS.

Os interessados devem enviar nome, idade, profissão, residência e telefone para:

DIÁRIO DE AVEIRO
— Secção Desportiva —

Apartado 4

3800 AVEIRO

Classificados

Grátis

Propriedades

VIVENDAS - Arredores de Aveiro. Vários tipos, vários preços - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ALGARVE - Apartamentos - Vivendas - Terrenos para Construtores - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE EM AVEIRO, 300 m2, todo equipado, vende-se 25.000 contos - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS BAIRRO DO LICEU - T1, T3 e T4 T2 desde 4.965 contos, com ou sem garagem. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE Praia da Barra, 200 m2. Todo equipado, vende-se 16.000 contos. Telefone 369503 - Barra

APARTAMENTO T3, vende-se. Telefone 63778 (depois das 19 horas) - Agueda

T3 DUPLEX com garagem, vende-se na Quinta do Carramona - Esqueira. Telefone 91136 - Aveiro

T2 + 1 novo, pronto habitar, vende-se. Telefone 20038 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

TERRENO vende-se Teixogueira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Telefone 94443

TERRENO, vende-se, em Agueda. Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Agueda

APARTAMENTO Duplex, vende-se. Telefone 29814 (noite) - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

ESTÚDIO NO ROSSIO, vende-se. Telefone 29704 - Aveiro

CASA, vende-se. Rua Antonia Rodrigues, 52 - Aveiro - Telefone 22579.

Alugueres

ESCRITÓRIO, aluga-se, na Rua Luis de Camões, 102-2.º - Telefone 62270 - Agueda

ALBUFEIRA - T2 Setembro, aluga-se. Telefone 25284 - Aveiro.

Pedidos

PRECISA-SE: Oficiais de electricistas; Ajudantes electricistas com prática; Oficiais de electricistas com prática em redes de baixa tensão (Torçada); Serventes. Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 115

EMPREGADA, precisa-se para caixa. Estabelecimento comercial. Telefone 62270 - Agueda

SERRALHEIRO, precisa-se. Rua do Areal, 1 - Esqueira - Aveiro

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO com conhecimentos de contabilidade, precisa-se. Informações: Telefone 94513 - Costa do Valado

OPERADOR PARA MAQUINA Rectro-Escavador, precisa-se. Preferência com carta de condução ligeiros/pesados. Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 114

LOCUTORES/AS - Abriremos concurso para esta aliciante actividade. Habilitações mínimas: 11.º ano ou equivalente; idade entre os 18 e os 24 anos. Carta com "currículo" ao Diário de Aveiro ao n.º 105

CHAPEIRO de Automóveis, precisa-se. Neves & Capote, Lda. - Tel 322149 - Ilhavo.

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

CAMPANHA DE VERAÇÃO/87 - Inscrições gratuitas aos novos sócios. Video Clube Scala. Centro Comercial Oita, loja 420 - 4.º Piso - Aveiro

PNEUS: Desconto ate 30 %. Super Rodão Variante de Cacia - Aveiro.

Vendas

MOTOR DE Barco Zundapp, 5 Cavalos, vendido. Tel. 24394 - Aveiro

MAQUINA ESCREVER electronica Xerox 6015, como nova, vende-se. Telefone 27098/24023 - Aveiro

MOBILIÁRIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 791667 - Vagos

BAILARINA 200 litros, vende-se. Telefone 63651 - Agueda

SONY - Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

MOBILIÁRIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

BARREIRAS AUTOMÁTICAS - Armario, Lda - Telefone 94589 - Aveiro

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS ACUSTICOS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

MOTOR, 30 cavalos. Telefone 23571 - Aveiro

VELHARIAS - MOLDARTIS - Rua dos Martinos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

MAQUINAS TRICOTAR - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

VIDROS ACRÍLICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

ALIMENTOS PARA ANIMAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO RECEITUÁRIO - Oculista Gonçalves - Telefone 321862 - Ilhavo

VIGORTÓNICO - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Fotocopiadores - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Al Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

Diversos

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

EURO - MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MOVES - Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Confeccção/Reparação, em pele. Telefone 61821 - Agueda

PE N'AREIA - Costa Nova - Telefone 369775

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 27169 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

JERONIMO - ESTOFADOR - Renova - Telefone 94225 - Povoia do Valado

AEROBIC DANCE - Dancing Center (Centro Dança Ginastica) - Edifício Oita - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146, 3.º E - Telefone 20774 - Aveiro

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areas de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID /ESTOFOS - Reparacoes - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIÓLOS - Restaurop tapetes/ Iranjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng Von Hafte, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha caseira - Telefone 24626 - Aveiro

GINASTICA MANUTENÇÃO/Homens - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

MERCADO DINAMICO - Praça do Municipio, 14 - Telefone 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Cesar Ratoia Pinho - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado - Telefone 29104 - Aveiro

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - Cursos intensivos de Ingles em Setembro. Abertas inscrições. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro.

Trespases

PUB OLD FRIEND'S, trespassa-se. Motivo retrada para estrangeiro. Contactar no local: Centro Comercial Oita, loja 409 - Aveiro

PASTELARIA/ CROISSANTERIA, Bairro do Liceu, trespassa-se. Motivo: Saude. Telefone 23469 (das 20/21.30 horas) - Aveiro

LOJA, Acessorios - Moda. Telefone 61124 - Agueda

Automóveis

HONDA 50 VISION, impecavel, 400 Km, vende-se Bom preço. Telefone 20158 (horas expediente) - Aveiro

OPEL RECORD 1900, bom estado, vende-se. Telefone 26851 - Aveiro

CARRINHA 9 lugares, Carrinha 3 lugares, vendem-se. Telefone 361843 - Gafanha da Nazaré

VENDO: Citroen Mehari, Peugeot 504-GLD, Datsun 1200. Telefone 22250 (expediente) Aveiro.

FAIANÇAS DO OUTEIRO DE ÁGUEDA, LDA.

Selecciona para o s/ quadro de pessoal 1 Homem, serviço militar cumprido, 11.º ano de escolaridade ou equivalente, para chefiar Planeamento.

Resposta ao Apartado 23 — 3751 ÁGUEDA Codex

ANDARES EM COIMBRA

PRONTOS A HABITAR E EM CONSTRUÇÃO

Trata: PRABITAR
Rua Ferreira Borges, n.º 34-1.º
COIMBRA
Telef. 35500

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.



TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
3.º JUÍZO

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da publicação do segundo e último anúncio.

Execução de Sentença n.º 8.098-A, 3.ª secção.

Exequentes — COMPANHIA EUROPEIA DE SEGUROS, SA.

EXECUTADO — JOÃO MARIA VILARINHO, SUCESSORES, SARL, com sede na Gafanha da Nazaré, 3830 — Ilhavo. Lisboa, 20 de Julho de 1987.

O Juiz de Direito,
a) José Alberto Moura Cruz

O Escrivão de Direito,
a) Sérgio Paulo do Nascimento da Silva

(-Diário de Aveiro-, N.º 641, de 3-8-87).

Se Gosta do que é seu...



Fotografe as suas jóias, pratos, objectos de arte, etc.

POLÍCIA JUDICIÁRIA / GTP

ANDARES EM COIMBRA

PRONTOS A HABITAR E EM CONSTRUÇÃO. BONS ACABAMENTOS.

Trata PRABITAR
Rua Ferreira Borges, 34-1.º
Telefone 35500 — Coimbra

Última página

Os caminhos da ajuda norte-americana à UNITA

O envolvimento de militares norte-americanos nas operações de fornecimento de armamentos à UNITA, no quadro da ajuda de 15 milhões de dólares atribuída pela Administração Reagan aos rebeldes angolanos, voltou a ser energeticamente desmentido em Washington.

Nos últimos dias, novas referências ao envolvimento dos militares dos EUA vieram a público, designadamente num artigo do jornal «New York Times», mas tanto o Departamento de Estado como o Pentágono desmentiram o teor das notícias.

Um porta-voz do Departamento de Estado voltou a referir a simpatia com que é visto em Washington o movimento rebelde angolano, mas recusou-se a comentar o tipo de ajuda fornecida.

O mesmo já tinha feito, na semana passada, o secretário de Estado-adjunto para os Assuntos Africanos, Chester Crocker, que reafirmou o apoio norte-americano, mas evitou responder se essa ajuda chegava ao sul de Angola, às zonas controladas pela UNITA, via Kamina, uma base aérea zaireense construída pela Bélgica em 1953, na província de Shaba, em pleno coração da África Austral.

No início da última semana, o «New York Times» reacendia a questão, confirmando uma notícia por si publicada em Fevereiro deste ano, segundo a qual os mísseis anti-aéreos de fabrico norte-americano «Stinger», que equipam as forças rebeldes angolanas, passavam por essa base, que apesar de sub-utilizada mantinha condições apreciáveis de operacionalidade.

Mas, agora, o jornal nova-iorquino ia mais longe, revelando ter tido acesso a cópias de documentos que apontavam para a presença de militares norte-americanos no Zaire, chefiados por um coronel ligado à Agência Central de Informação (CIA), que coordenava essas operações de abastecimento.

Segundo o «Times», os armamentos tinham como primeiro destino Kinshasa, de onde eram enviados para Kamina num avião de carga C-141 da Santa Lúcia Airways, uma companhia comercial de aviação ligada à CIA e que teve um papel preponderante no caso Irão-Contras, transportando as armas vendidas ao Irão.

Também foi apontada como tendo transportado as armas fornecidas aos rebeldes da Nicarágua, alegadamente via Lisboa, em pelo menos uma ocasião.

O desmentido do Departamento de Defesa surge naturalmente, já que a ajuda ao movimento de Jonas Savimbi sai de um fundo especial da agência de «Intelligence» norte-americana, evitando-se assim o controlo que poderia ser eventualmente exercido pelo Congresso.

O jornal referia ainda que em Kamina se encontravam 12 elementos da UNITA, os quais encaminhavam depois para bordo de aviões «C-130» os armamentos destinados ao sul de Angola.

A Agência Lusa contactou a representação da UNITA em Washington, que desmentiu a presença de guerrilheiros seus no exterior de Angola e considerou que a notícia pretendia aumentar as tensões entre os Governos de Luanda e de Kinshasa.

A possibilidade de utilização militar pelos EUA da base aérea de Kamina tem sido encarada pelas autoridades de Washington desde há longo tempo.

Trata-se de uma base situada numa região estratégica do continente africano, onde os EUA continuam a fazer aumentar as suas influências. Os custos necessários para a sua recuperação — principalmente das infra-estruturas, já que a pista se encontra em perfeito estado de utilização — foram considerados aceitáveis pela Administração, tendo de início o Pentágono posto a hipótese de avançar com alguns milhões de dólares para os primeiros trabalhos.

A base norte-americana-se na ilha próxima da África Austral encontra-se na mão de Diego Garcia, em pleno Oceano Índico, a sul da Índia.

No entanto, uma presença norte-americana naquela região do continente africano não deixaria de provocar reacções fortes, nomeadamente da Organização de Unidade Africana (OUA), onde alguns membros receariam uma escalada na rivalidade de influências das duas superpotências na região.

Por outro lado, o presidente Mobutu Sese Seko, do Zaire, já severamente criticado pelos

Estados vizinhos, e não só, veria a sua sobrevivência política ainda mais condicionada a ligações ao exterior.

A OUA faz uma clara distinção entre a presença militar francesa no Chade ou a soviético-cubana em Angola de uma presença norte-americana em Kamina, que não deixaria de ser considerada como passível de aumentar as possibilidades de um maior envolvimento dos EUA nos problemas internos de Angola.

O Zaire, que mantém um acordo de não-agressão com Angola, tem repetidamente desmentido que o seu território sirva como escala para os abastecimentos dos guerrilheiros da UNITA.

No entanto, o «Times» de Nova Iorque obteve informações segundas em Kinshasa, durante o ano passado, pelo menos três vezes, aviões da «Santa Lúcia Airways» descarregaram material militar em Kamina. A primeira, entre 20 de Março e 20 de Abril, a segunda durante duas semanas, de 15 a 30 de Maio, e a terceira em meados do mês de Outubro.

O jornal belga «De Standaard» publicou no ano passado, por ocasião da visita do ministro da Defesa do Governo de Bruxelas, François Xavier de Donnea, à base aérea da província de Shaba, que «entre outros locais, é a partir daqui que os americanos abastecem as unidades de guerrilheiros da UNITA. Os voos foram interrompidos há algumas semanas, mas as instalações continuam tão operacionais que podem recomeçar a qualquer momento».

Este aparente interesse militar dos EUA por Kamina coincide com outros interesses norte-americanos na remota província de Shaba, uma região rica em cobre que produz também 60 por cento das exportações de cobalto, o mineral estratégico utilizado na construção de aviões.

Na verdade, esse interesse norte-americano é comprovado pela existência de um Consulado dos EUA, com 12 funcionários a tempo inteiro, em Lubumbashi, a capital da província de Shaba, onde residem menos de 200 cidadãos norte-americanos.

A Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento (AID) contribuiu decisivamente para a reconstrução de cerca de 3 mil milhas de estradas nesta região do Zaire, tendo já no ano passado participado na reparação de duas estradas paralelas à fronteira angolana.

O objectivo, anunciado na altura pelo director da AID em Kinshasa, era restaurar as condições para um relançamento da produção agrícola zaireense, que baixou drasticamente devido ao colapso das vias de comunicação do país.

A base de Kamina, que já este ano foi palco de exercícios militares conjuntos de forças zaireenses e de um reduzido número de norte-americanos, na sua maioria provenientes de bases na Europa, foi também um dos assuntos abordados quando este ano o Presidente Mobutu visitou os EUA.

Diversos observadores consideraram então que a possibilidade de utilização de Kamina pela Força Aérea dos EUA não avançou porque o Presidente do Zaire teria «aberto demasiado a boca».

Kinshasa veria a hipótese de, assim, compensar os cortes que se têm vindo a verificar nos últimos anos na ajuda norte-americana ao Zaire. No ano passado o montante desta ajuda foi de 6,9 milhões de dólares e prevê-se que este ano diminua para quatro milhões.

Mas o facto de se voltar a falar de Kamina não deixa também de estar relacionado com a prevista ofensiva das forças governamentais de Angola, apoiadas táctica e logisticamente pela União Soviética e por Cuba, contra os rebeldes da UNITA.

A revelação esta semana, em Windhoek, capital da Namíbia, pelo comando militar sul-africano, de combates entre as suas forças e soldados do Governo de Luanda prenunciam um crescendo da movimentação militar no sul de Angola, já que, segundo Chester Crocker, o Governo angolano continua a insistir numa solução militar para a guerra civil que se regista no país.

Mas, para além das garantias dadas pela aviação sul-africana aos guerrilheiros da UNITA, estes têm necessidade de, em qualquer momento, fazerem eles próprios frente à habitual ofensiva governamental da estação seca em Angola.

Os 15 milhões de dólares no ano passado atribuídos pelos EUA à UNITA, deverão repetir-se este ano, apesar de agora o Congresso ser controlado por uma maioria democrata, que também não veria com bons olhos a instalação em Kamina de forças militares dos EUA, e que tem presente a necessidade de gastar 20 milhões de dólares para a sua total recuperação.

Cheias no Bangladesh e Itália já causaram mais de 160 mortos

As cheias no Bangladesh mataram mais 24 pessoas, incluindo dez que seguiam num barco em missão de salvamento, fazendo subir o número de vítimas para 118 nas duas últimas semanas, de acordo com notícias publicadas na Imprensa.

As autoridades em Manikganj, 160 quilómetros a noroeste de Daca, disseram que a embarcação se afundou devido a fortes correntes no Rio Jamuna, quando procurava transportar as pessoas para lugares seguros.

As outras catorze mortes ocorreram, doze no distrito de Rangpur, mas algumas pereceram nos centros de socorro, que estão a albergar pessoas em número muito superior à sua capacidade.

Os jornais do Bangladesh estimam que as inundações afectaram 20 milhões de pessoas, directa ou indirectamente, em 25 dos 64 distritos do país e particularmente na parte norte.

Os preços de bens essenciais, como o arroz e óleo para cozinha, subiram espectacularmente, devido à ruptura nos transportes.

No sábado, o Exército começou também a participar nas operações de socorro.

NA ITÁLIA JÁ HÁ 44 MORTOS

O número de mortes no norte de Itália, atingido por cheias, subiu ontem a 44, depois de equipas de salvamento terem abandonado as esperanças de encontrarem com vida 27 pessoas que desapareceram num desabamento de terras.

As autoridades em Sondrio, a principal cidade no Vale do Rio Ada, disseram que as 27 pessoas estão presumivelmente mortas debaixo de milhões de toneladas de pedras e lama que desabaram de uma encosta na passada terça-feira, soterrando duas vilas e uma aldeia.

As cheias e o desabamento de terras deram-se num triângulo de montanhas e de vales a este do Lago Como, afectando também a estância turística de Bormio na Suíça, onde mais de 3.000 pessoas foram evacuadas das suas casas.

Em Sondrio, as autoridades traçaram planos para a evacuação de 22.000 pessoas em caso de necessidade.

As aldeias de Sant'Antonio Morignone e de Morignone estão soterradas debaixo de uma camada, com vários metros, de lama e água, desde o desabamento.

SOVIÉTICOS EFECTUARAM DOIS TESTES NUCLEARES

A União Soviética efectuou ontem de madrugada dois testes nucleares subterrâneos destinados a «aperfeiçoar tecnologia militar», informaram a agência TASS e a rádio oficial. As explosões elevaram assim para 14 o número de testes conduzidos pelos soviéticos desde 28 de Fevereiro, quando Moscovo anunciou o fim da sua moratória unilateral sobre testes nucleares subterrâneos. O primeiro teste foi registado no perímetro militar de Semipalatinsk, na República soviética do Casaquistão, nas Ásia Central, enquanto o segundo foi feito uma hora depois nas Ilhas Novaya Zemlya, acrescentaram a TASS e a rádio oficial.

HOTEL NOS ALPES SUÍÇOS REIVINDICA SER O MAIS ALTO

Um hotel nos Alpes suíços, que levou quatro anos a construir à altitude de 3.475 metros, abriu sábado à noite as suas portas reivindicando ser o «tecto da Europa». A sua construção orçou em 35 milhões de dólares.

REBELDES TAMIL DEPÕEM ARMAS

O líder rebelde tamil Velupillal Prabhakaran concordou em ordenar aos seus homens para deporem as armas, anunciou ontem em Madrastra, na Índia, um líder rebelde tamil. Prabhakaran, que voou ontem de Nova Deli directamente para Jaffna, no Sri Lanka, vai ordenar um cessar-fogo e a deslocação das armas mas dificuldades de comunicação poderão fazer com que não seja respeitado o prazo limite de segunda-feira, disse Velupillal Balakumar, líder da organização revolucionária Eelam. O acordo de paz indo-Sri Lanka estipulava que até hoje, segunda-feira, todas as organizações rebeldes tamil deveriam depor as armas. Balakumar disse ainda que segundo o compromisso de paz assinado, Prabhakaran será ministro-chefe das agora criadas Províncias Norte e Leste do Sri Lanka, de predominância tamil, até à realização de eleições na região.

INDONÉSIA CAÇA SEITA NUDISTA ISLÁMICA

Cinco pessoas foram presas e vinte escapuliram-se nuas, ao abrigo da noite, para a rua, quando a polícia indonésia fez uma busca a uma casa em que se praticava um ritual de uma seita nudista islâmica, noticiou ontem o jornal «Merdeka». O grupo de 25 homens e mulheres estava em plena cerimónia religiosa na noite de sexta-feira, quando a polícia, que tinha recebido uma denúncia, fez a busca, perto de Purworejo na região central da Ilha de Java. O jornal, citando a polícia, acrescentava que o líder da seita encontrava-se entre os que conseguiram fugir, suficientemente apressados para se vestirem, e que tinha sido lançado um alerta para a sua prisão. As autoridades indonésias são sensíveis a cultos heterodoxos ou extremistas. Há dois anos, os «Filhos de Deus» foram banidos e alguns estrangeiros foram deportados, porque o grupo foi acusado de praticar o amor livre nos seus rituais. Também a seita Hari Krishna não teve melhor sorte e foi proibida.

ARDEU O PAVILHÃO DE DESARMAMENTO DE GENEBRA

Um incêndio, cujas causas se desconhecem, destruiu esta madrugada o pavilhão de desarmamento em Genebra, cidade que celebrou durante a noite o Dia Nacional da Suíça, com o lançamento de fogos de artifício. O pavilhão foi construído por causa da conferência do desarmamento que se realizou em Genebra em 1932, estando situado junto do Palácio Wilson — sede do Centro de Arte Moderna — que também foi afectado, mas em menor escala. O fogo propagou-se rapidamente, já que o edifício servia presentemente de armazém de madeiras e não possuía nem detector nem sistema automático contra incêndios, o que obrigou os bombeiros a concentrarem os seus esforços no Palácio Wilson, que alberga numerosas obras de arte. Durante a noite ocorreram diversos incêndios pequenos devido às fogueiras e aos fogos de artifício comemorando a festa nacional suíça. Na localidade de Vouvy, no cantão de Valais, um campo militar foi destruído por um incêndio.